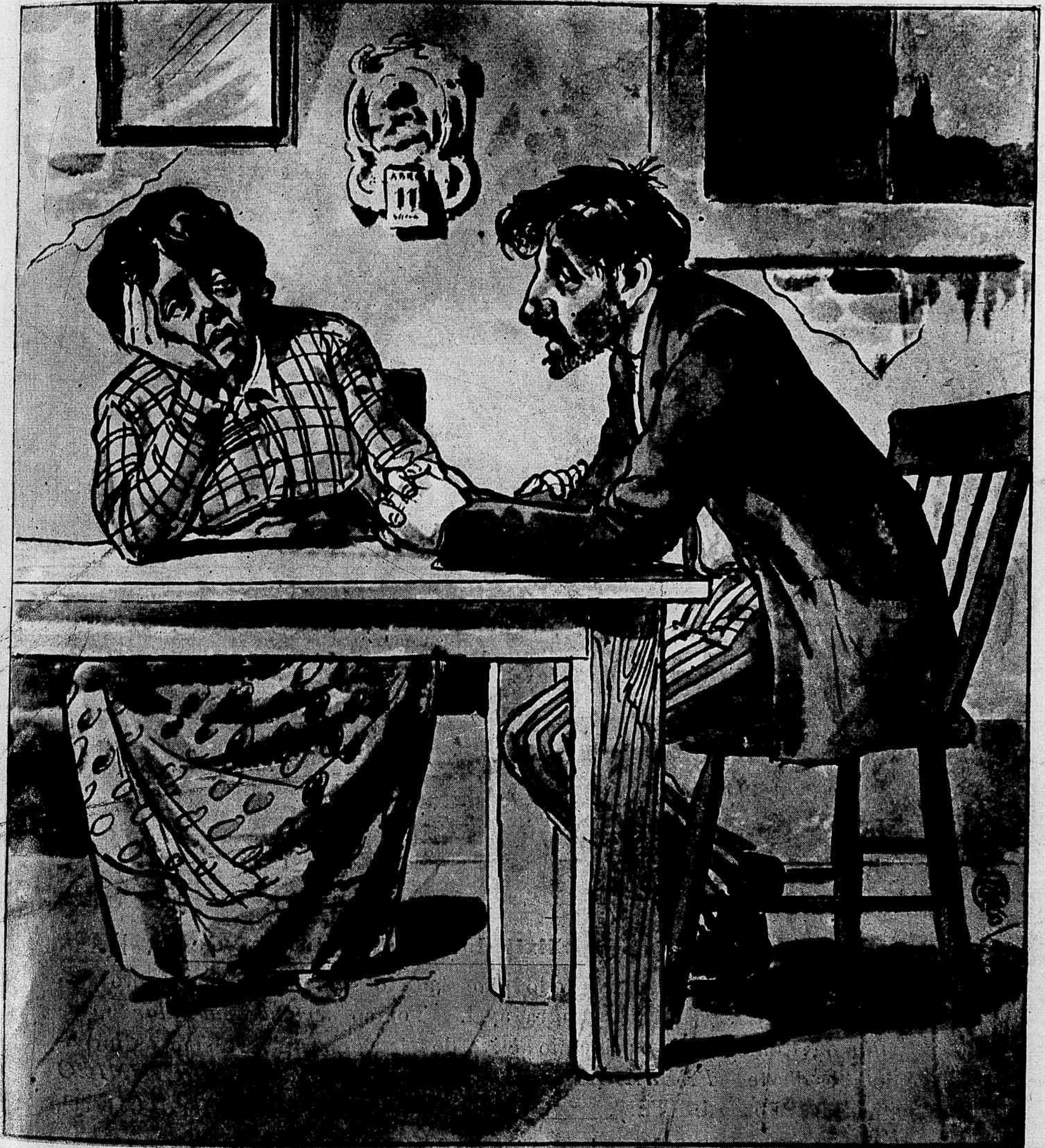


REVISTA DA SEMANA

SCENAS DA CARESTIA

As providencias do... Governo



.....
Ella — E hoje o que iremos comer? Ainda “patê-de-fois-gras”?

Elle — Que remedio, filha, o dinheiro não chega para carne secca !. .

Victor-Victrola

Quasi toda a gente sabe que a Victor-Victrola é o mais perfeito de todos os instrumentos musicaes.

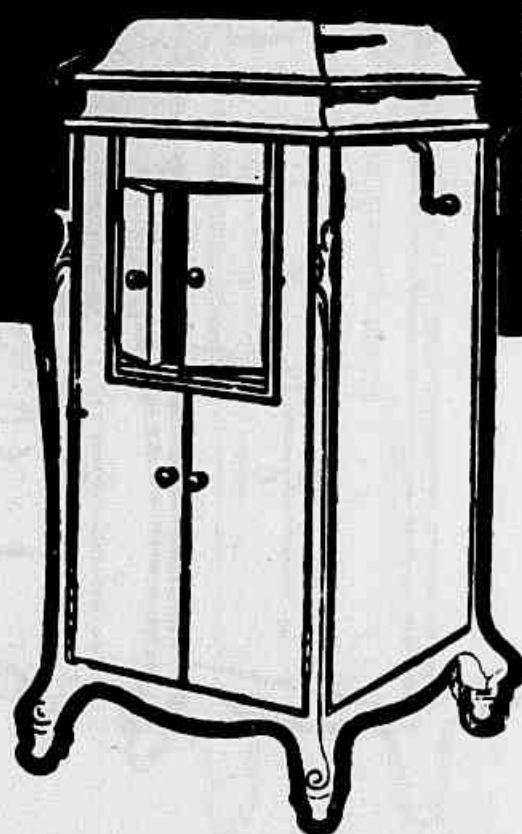
Mas todos os que sabem isto não teem provavelmente notado que podem agora comprar uma Victor-Victrola por 200\$000, 300\$000, 400\$000 e 600\$000.

Oiça estas novas Victor-Victrolas no estabelecimento do revendedor Victor situado mais proximo de sua casa. V.Sa. passará uma agradabilissima meia hora e sahirá com um amor maior pela musica e apreciará ainda mais este soberbo instrumento.

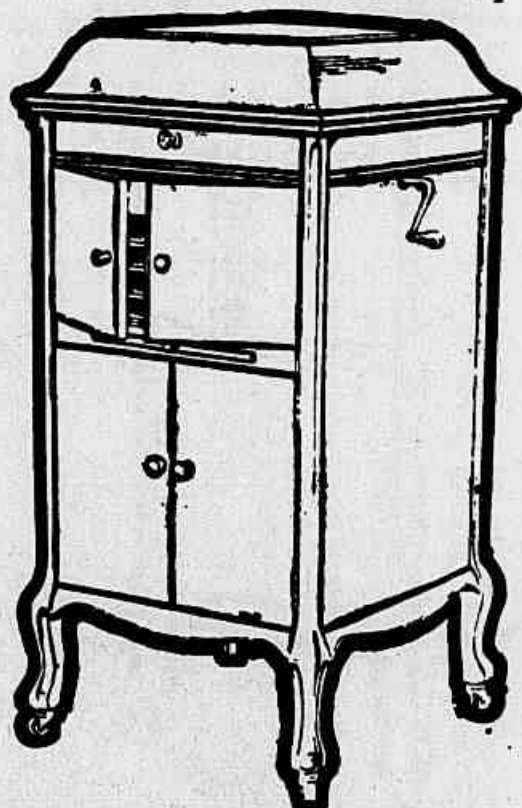
Victor Talking Machine Co., Camden, N. J., E. U. da A.

Usae sempre Discos Victor, tocados com as agulhas Victor. Não existe outra maneira de obter o inegualavel tom Victor.

Exija sempre o famoso Cãozinho Victor em cada Victor-Victrola e em cada Disco Victor.

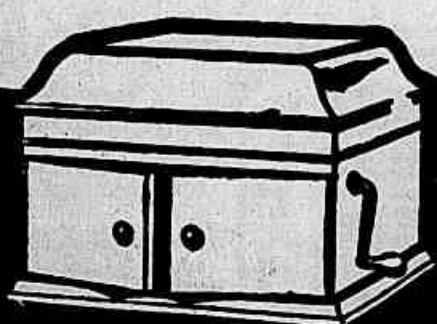


Victor-Victrola XVI
750\$000 • 1000\$000

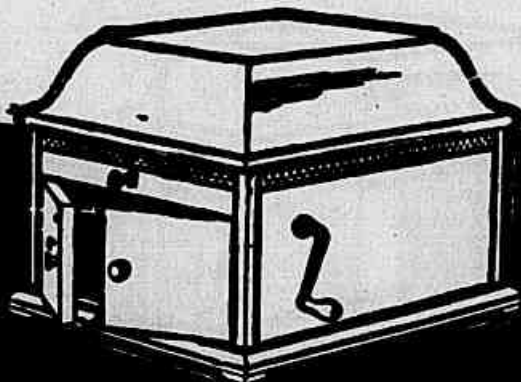


Victor-Victrola XIV
600\$000

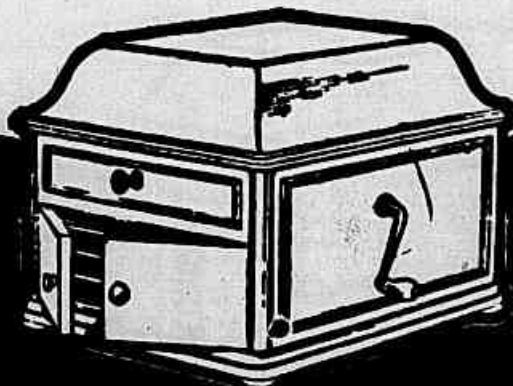
Guinle & Co.
Avenida Central 107, Rio de Janeiro



Victor-Victrola IX, 200\$000



Victor-Victrola X, 300\$000



Victor-Victrola XI, 400\$000



CAPIVAROL

Elixir de extracto de oleo de CAPIVARA

Iodo phosphatado sem gosto nem cheiro desagradavel. Tónico nervino, muscular e cardíaco;

Contém todo o principio activo do Oleo de Capivara sem os inconvenientes d'este. **PREPARADO PELO PHARMACEUTICO CHIMICO CARLOS BARBOSA LEITE.** Encontra-se em Araujo Freitas & C. e P. de Araujo,

Depositaríios Geraes — RIO DE JANEIRO.

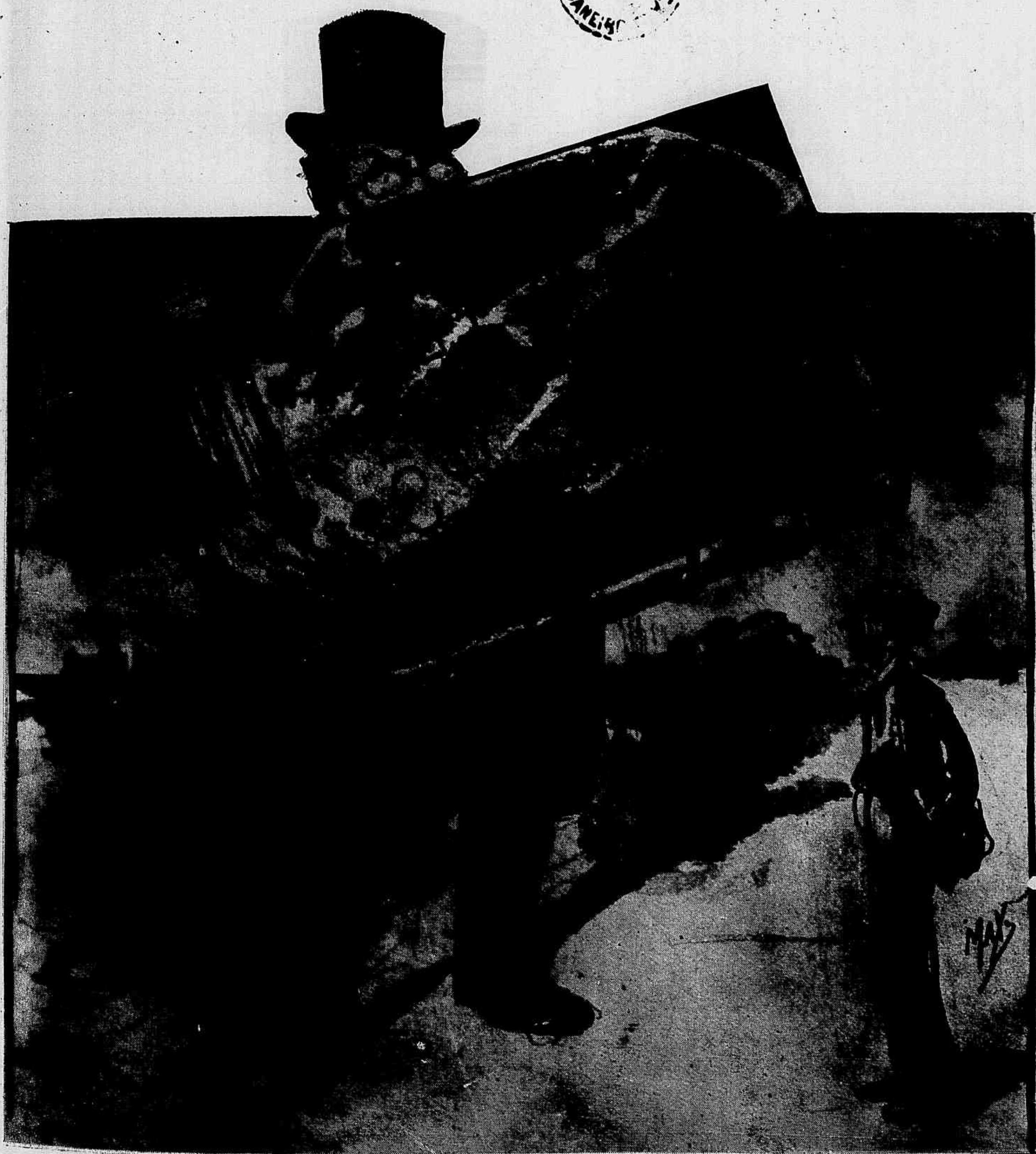
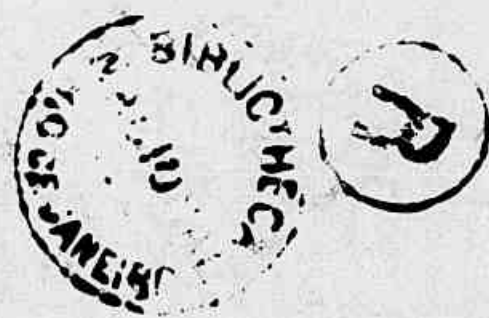
REVISTA DA SEMANA

Premiada com Medalha de Ouro na Exposição de Turim de 1911

Rio de Janeiro, 12 de Abril de 1913

Anno XIII—N. 674—Avulso 300 réis
— Avenida Rio Branco 110 e 112

O CODIGO CIVIL



Zé—Com esta “carga” o Congresso tem mesmo que trabalhar. Agora é que eu quero vêr o “muque”...

CHRONICA

A POLICIA

Que excellente vassourada
A que a policia varreu !
Para tornal-a acciada,
Que excellente vassourada !
Nunca tão bem applicada
Foi lei que mal combateu !
Que excelente vassourada
A que a policia varreu !

A gente, com tanto agente,
Longe estava de ter paz;

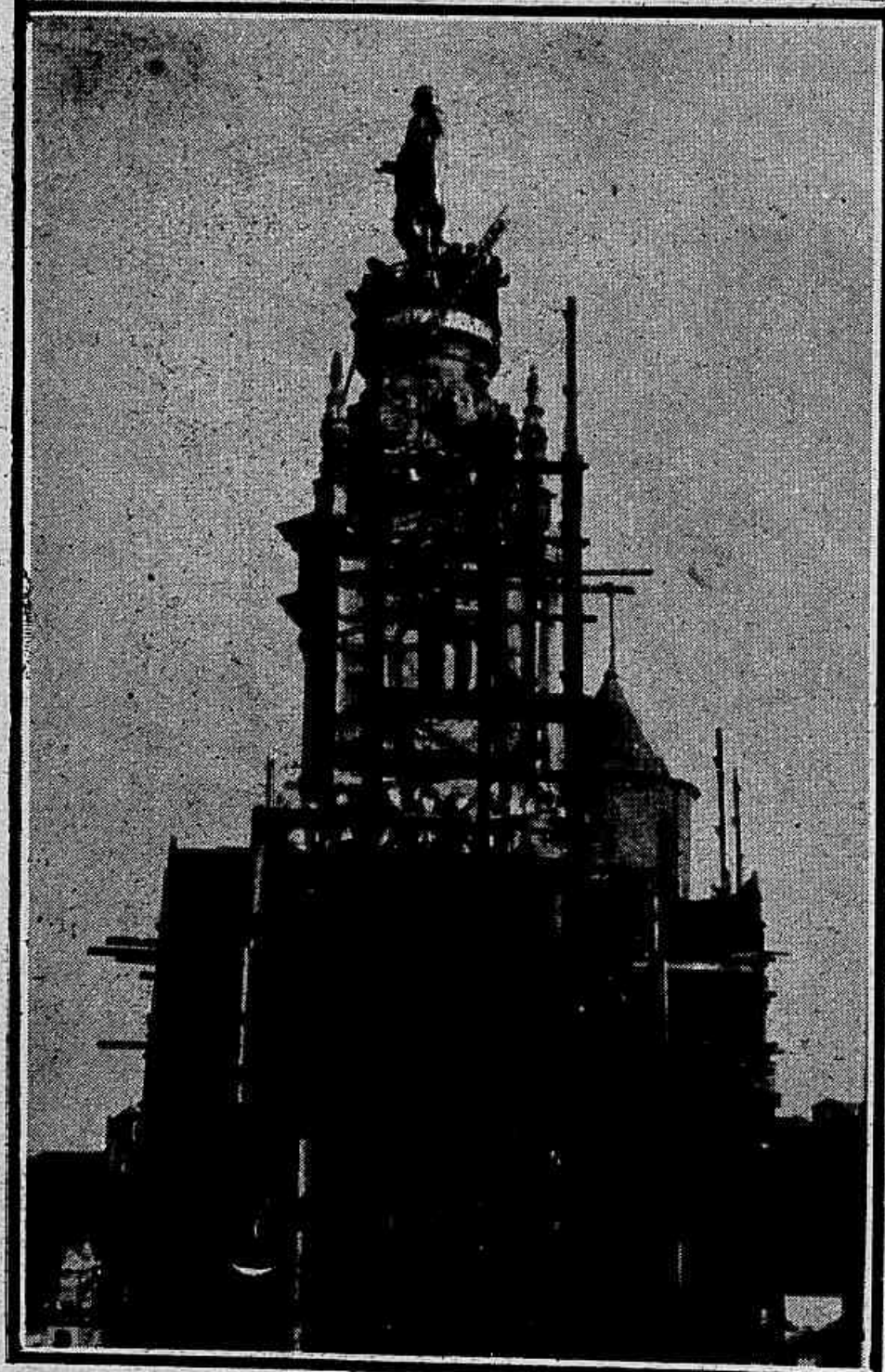
Temia constantemente
A gente, com tanto agente !
De pericia impertinente;
Cada qual mais incapaz,
A gente, com tanto agente,
Longe estava de ter paz !

Prosperava a gatunice !
Dia a dia, mais ladrões !
Sem que os agentes a visse,
Prosperava a gatunice !
E apezar da fardelice
Dos inspectores pimpões,
Prosperava a gatunice !
Dia a dia, mais ladrões !

Que excellente vassourada
A que a policia varreu !
Para tornal-a acciada
Que excelente vassourada !
Nunca tão bem applicada
Foi lei, que mal combateu !
Que excelente vassourada
A que a policia varreu !

BRINDES

Como lembrança dos fabricantes de automoveis *Renault*, recebemos dos Srs. Antunes dos Santos & C., bellissima carteira para cigarros.



Revestiu-se de grande magnificencia o acto da inauguração da estatua da Immaculada Conceição, no alto da torre nova da Cathedral Metropolitana, terça-feira ultima.

A' solemnidade compareceram Sua Eminencia o Sr. Cardeal Arcebispo D. Joaquim Arcoverde Cavalcanti, S. Ex. Revma. o Sr. D. Sebastião Leme, Bispo Auxiliar da Archidiocese do Rio de Janeiro; S. Ex. o Marechal Hermes, Presidente da Republica; Monsenhor João Pires de Amorim, Decano do Cabido, Irmão Redemptorista, autor da estatua; altas autoridades do Clero; os Srs. General Bento Ribeiro, Prefeito do Districto Federal; General Antonio Geraldo de Souza Aguiar, Inspector da 9ª região militar; A. Salles, representante do Sr. Ministro da Fazenda; Senador Antonio

Azeredo, Conde de Diniz Cordeiro e outras pessoas gratas.

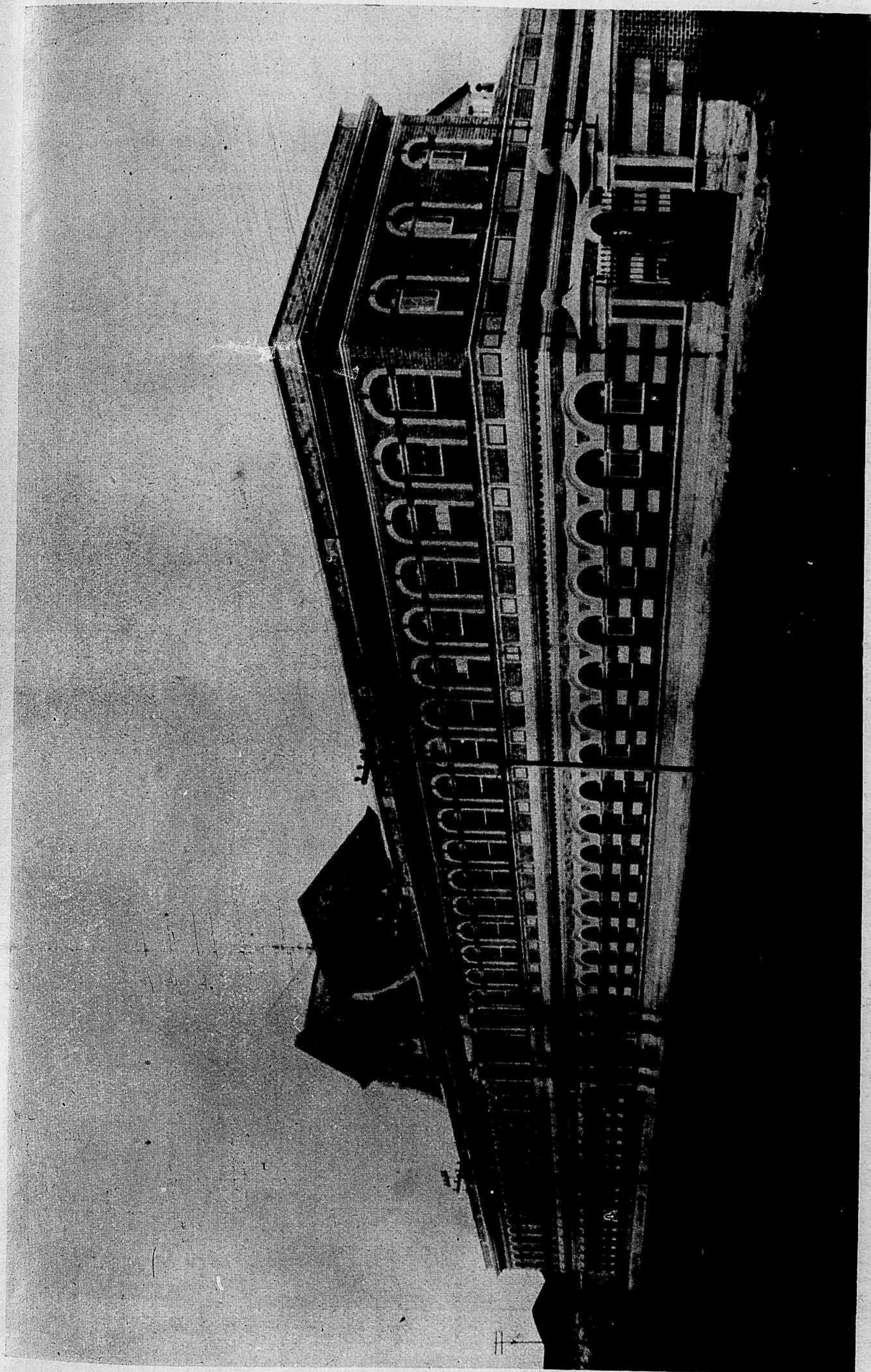
Sua Eminencia o Sr. Arcoverde proferiu eloquente discurso exaltando a Virgem Immaculada Conceição, Mãe de Deus e Mãe Nossa, terminando com um agradecimento ao Sr. Presidente da Republica pelo seu comparecimento á festividade.

Fallou em seguida o Conego Sr. Dr. Benedicto Marinho, que ao terminar foi muito applaudido.

Em seguida o Revmo. Conego João Pio dos Santos leu a acta de inauguração da estatua, que foi assignada pelas pessoas presentes.

O Sr. Marechal Hermes regressou, então, á sacristia da Cathedral Metropolitana, retirando-se depois, sendo sempre acompanhado pelas altas autoridades do clero e pela administração daquella Igreja.

Em cima sua Eminencia o Sr. Cardeal Arcebispo lendo o seu discurso. — Em baixo, a torre da Cathedral, vendo-se ao alto a estatua da Immaculada Conceição



Grande fabrica de fição e tecelagem Mascarenhas, da viuva Bernardo Mascarenhas

CARTAS DE UM TABARÉO

Querido compadre.

Rio, 12 de Abril de 1913.

Como te invejo nesse recanto de roça, cercado de mattos, longe do que chamamos civilização, esta situação em que o homem se vê incommodado de momento a momento, por mil solicitações que contribuem para o seu desespero, para o seu desamor á cidade, á convivência!

Como te invejo nesse despertar matinal, na visita ao pomar, na colheita dos fructos sazonados que se apresentam cravados de brilhantes, lindas gottas que o orvalho da noite depositou nas reentrancias das cascas das fructas de conde, na corôa das romãs e nas folhas de todo o arvoredado... Como te invejo!...

Morar na cidade, gosar de todos os seus confortos, eis o ideal!

Sahir de casa, o mais tarde possível, e encontrar ás 11 horas as carroças da limpeza publica a receberem o lixo domestico e a desprenderem perfumes que não são positivamente de laranjaes floridos; que belleza!

Ir a uma leiteria, pagar caro, e ingerir uma mixordia a que dão o pomposo titulo de leite de Minas, quando ahi engordas a porcada com o sôro, que faria um figurão junto disto que nos impingem!

Que horror, meu Deus!

E ser-se obrigado a morar na cidade, gozar de todas as vantagens da civilização, desde o pão amassado a machina, que ás vezes parece peor que o que o diabo amassou com... a extremidade inferior e prolongada do corpo, até o gramophone (tremo ao escrever este nome), com escalas pelo automovel, o bond electrico e... as compras a prestações! Que horror!

Decididamente mudo-me e vou plantar batatas.

Já sei que não poderei vendel-as, porque se quizesse fazel-o, só conseguiria engordar os intermediarios; entretanto, teria-as para comer á vontade e dal-as aos porcos.

Mas, meu caro compadre, não posso sahir daqui, preso como me encontro tal qual o

ACUDINDO O PAE

Uma fatalidade — Tres victimas

O lugar denominado Portinho, na pittoresca estação da Penha, foi alarmado com a noticia de uma scena de sangue occorrida á porta da casa do operario Albano Machado da Costa, que alli reside com a familia. Eis as crianças feridas a tiro de espingarda por Domingos de tal.



As meninas Izaura, a primeira, e Maria, recebendo curativos na Assistência

herôe do Eça, sem as vantagens phantasticas do Principe...

Um dia, porém, hei de ir conquistar a minha liberdade, hei de! E então, ahi estarei, ao teu lado compartilhando da tua e da felicidade da comadre.

Adeus.

Teu

Bermudes.

Outro dia, entrei na loja de um extraordinario barbeiro, o

qual me deixou convencido de que não havia peor que elle.

O Figaro cortou-me com effeito tanto, que eu tive necessidade de tomar um bochecho d'agua para verificar se o liquido se coava ou não pelas faces...

— Você está casado?

— Sim, casei-me com uma viuva.

— E é tão feliz como o primeiro marido de sua mulher?

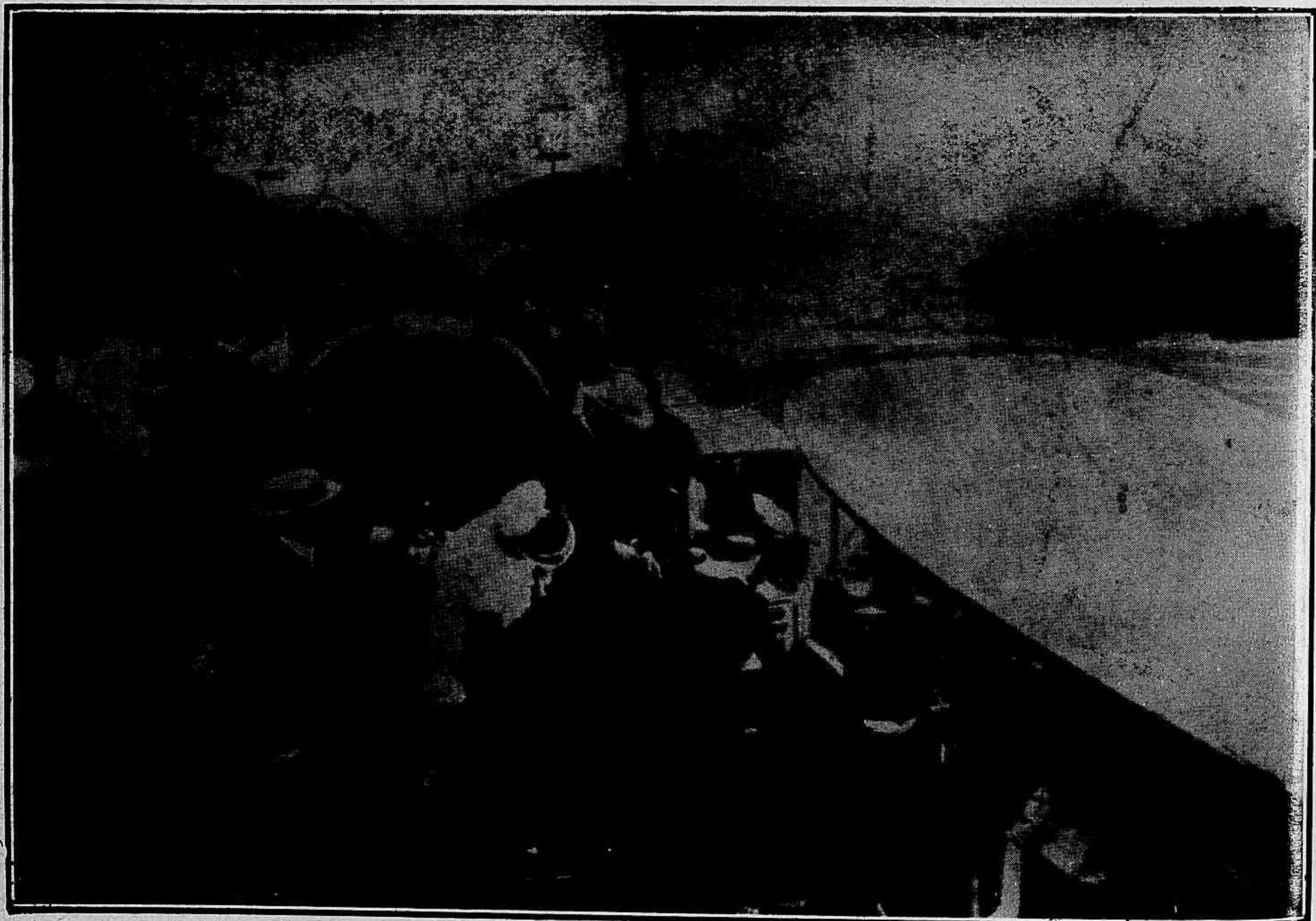
— Qual o que, homem! Pois elle não morreu?!



O inverno de cá e o de lá

REVISTA DA SEMANA

Diversos aspectos do embarque do nosso companheiro Dr. Candido Mendes de Almeida Sobrinho para a Europa





?...

Decididamente sou um grande indiscreto.

Pois não é que lhes vou contar, sem mais aquella, um caso com o qual, aliás, nem os senhores, nem eu, temos que vêr?

Está bem visto que como em tudo, abro excepções. A a'guem, de certo, ha de interessar a minha indiscreção.

O facto passou-se num desses ultimos dias de mais intensa canicula.

O conhecido politico Z (permittam-me a omissão dos nomes) conversava com o amavel advogado H, á porta do Jeremias, mais ou menos ás quatro horas da tarde, quando, por infelicidade delles, a minha curiosidade me obrigou a ouvir o que diziam:

—Qual, exclamava o Senador, o Pinheiro está em franca decadencia. Demais, que valor pessoal tem elle? Nenhum... Acredite, meu amigo, o general gaúcho, no jogo da politica, não é mais do que um simples banqueiro...

— Ora, retrucava o elegante advogado, é o quanto basta para garantir-lhe o prestigio. Pois não vêes que elle só distribue cartas aos amigos?

— Não, senhor, estás muito enganado. Pelo facto de ter o baralho nas mãos, não se deve concluir que este lhe pertença realmente e que elle possa dar cartas sómente a quem entender.

— O caso é que elle faz isso e ninguem ainda reclamou...

— E' que ainda não lhe appareceu um parceiro desaffectedo que lhe fizesse arrebenatar a banca e lhe arrancasse o baralho politico das mãos. As

cousas agora vão mudar. Já combinei com o M. o meio mais facil de depennarmor o Chantecler."

Neste ponto tive que attender a um amigo importuno e não pude perceber o resto da palestra.

No dia seguinte, porém, o acaso me conduziu ao frequentado morro da Graça, — o Monte Carlo ad politica.— e, entre as pessoas que mais se desmanchavam em amabilidades com o General dos Pampas, era notado o influente Senador Z."

Naturalmente jogavam politica e elle recebia cartas...



Melhor é o odio que nos salva do que amor que nos perde.—Padre Antonio Vieira.

—[]—

Quando se succumbe á primeira tentação, nunca se resiste á segunda.

—[]—

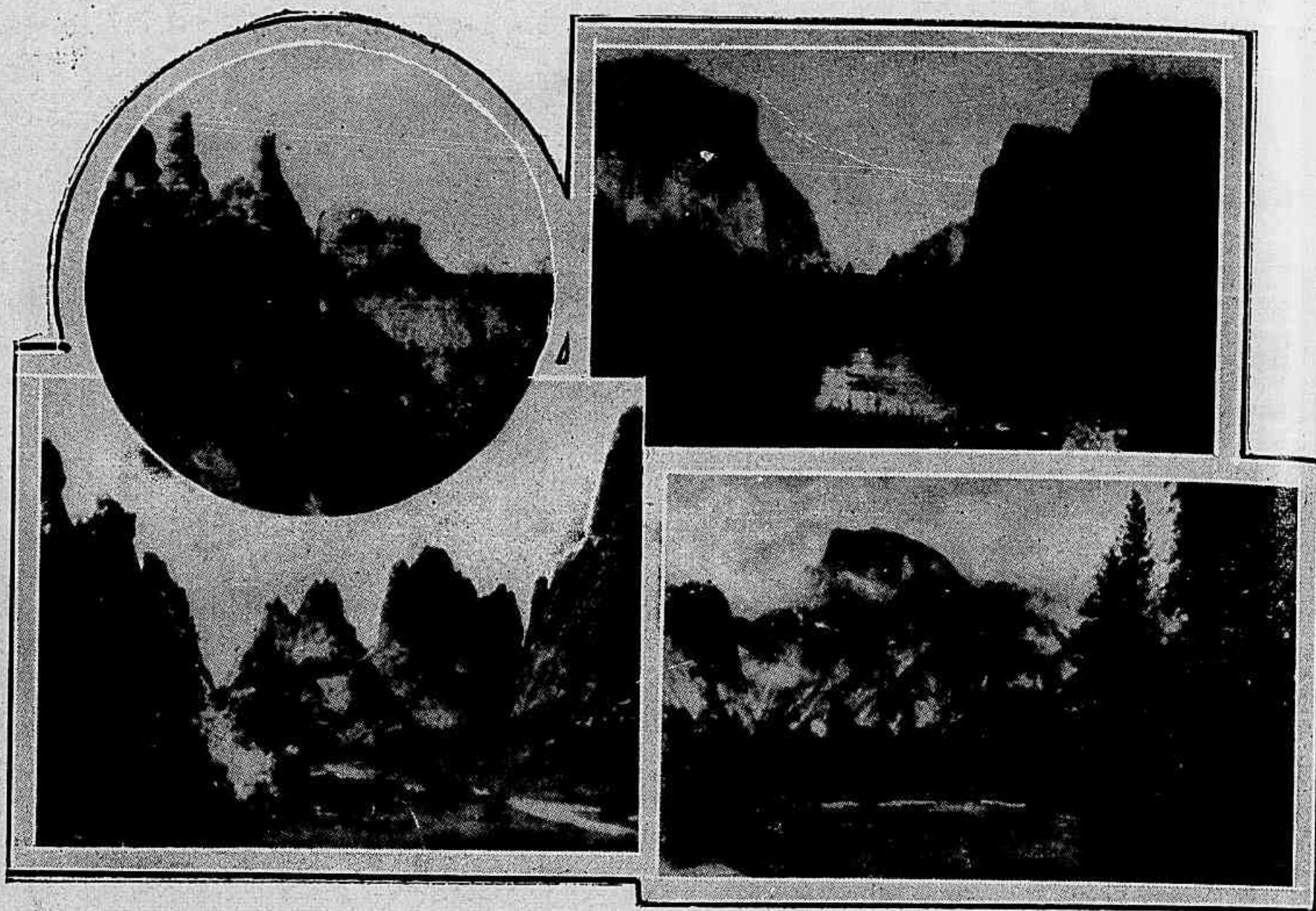
O prazer tornua-se monotono, a felicidade nunca.

—[]—

Um sabio sem obras é uma nuvem sem chuva.

O ponto mais frio do globo que até agora tenha sido observado é Werchoiansk, na Sibéria Oriental. A altitude dessa localidade é de 107 metros acima do nível do mar.

Um russo, o professor Wild, teve a dedicação de ali residir um anno, para determinar a temperatura média de cada mez. Notou que no mez mais frio (Janeiro) o thermometro chegava a 53 graus abaixo de zero, no mez mais quente (Julho) a temperatura atingia, no maximo, a 13 graus acima de zero.



Os valles diabolicos de Yellowstone

Em varios logares da America do Sul tem sido empregado contra os mosquitos um remedio simples que igualmente se adapta á zona temperada. Consiste em plantar a planta do oleo de ricino, *Ricinus Communis*, ou "palma Christi", á roda da casa de habitação e das dependencias.

PENSAMENTOS

A mocidade descuidada torna a velhice triste.

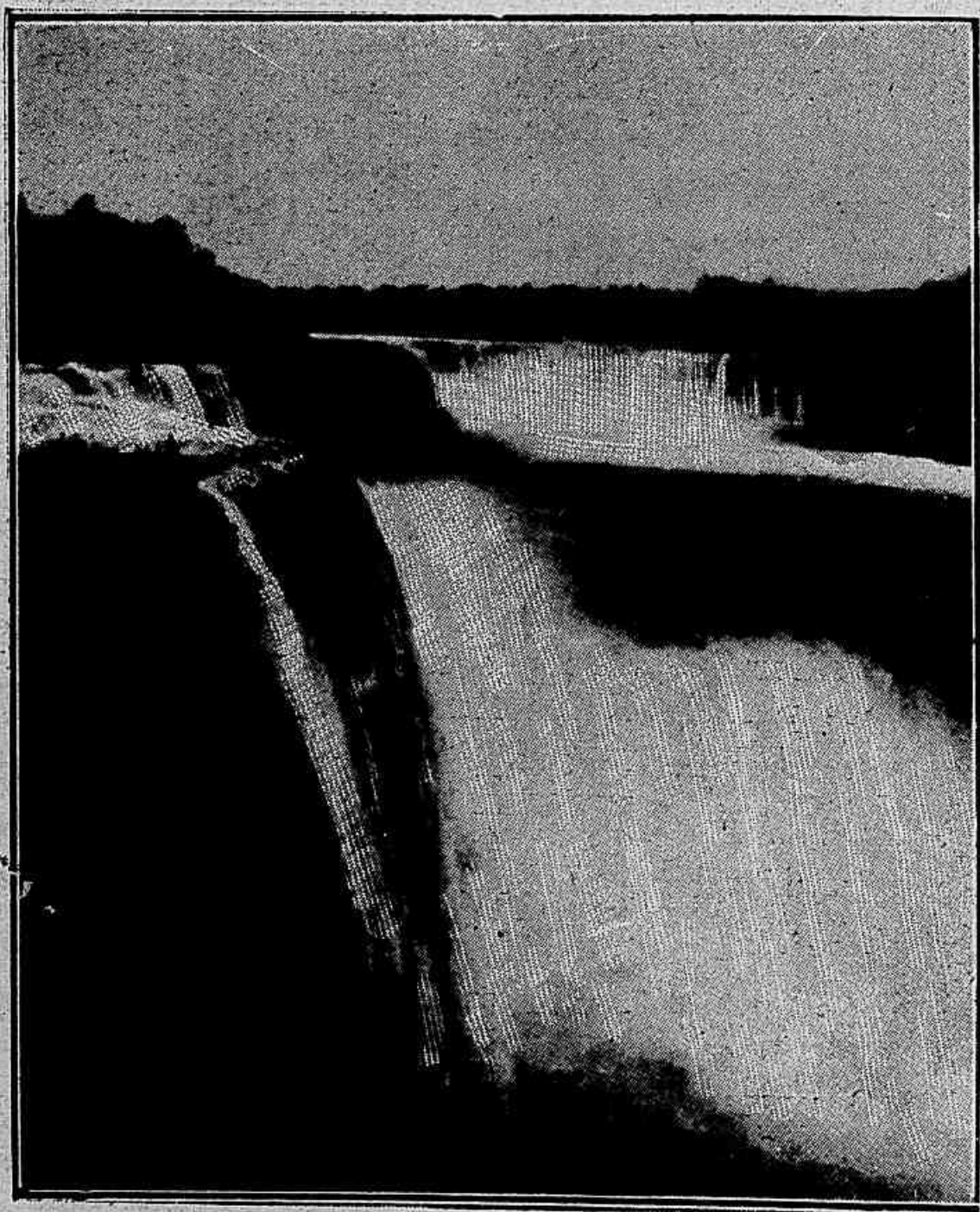
Quem se sente bem não deve tratar de melhorar.

A alegria esclarece e fortalece a razão.

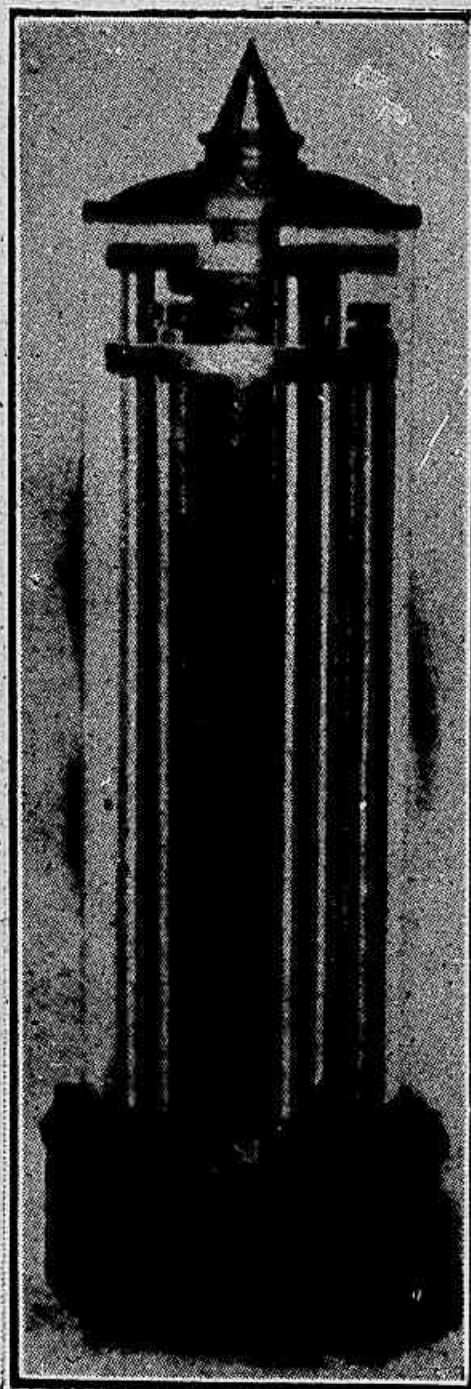
ILLUMINAÇÃO DO CANAL DO PANAMÁ

LUZ DE VALVULA SOLAR (SUN-VALVE)

Este maravilhoso pequeno aparelho consiste de quatro varas de metaes dentro de uma caixa de vidro. A vara central, coberta de fuligem, absorve a luz, enquanto que as outras varas reflectem luz. Um pequeno bico de gaz é conservado acceso. A luz do dia dilata a vara preta, fazeando a valvula se encerrar e a grande luz se extinguir. A escuridão contrahe a mesma vara e assim abre a valvula e o gaz produz luz brilhante.



A principal queda d'agua do Niagara



ABERTURA DO CONGRESSO

SESSÃO EXTRAORDINARIA



gentina, Brasil, Chile, Mexico, Peru' e Venezuela.

Nos paizes seguintes o emprego do systema metrico é legalmente facultativo:

Inglaterra e Irlanda, Russia, Turquia, Estados Unidos da America, Japão, Egypto e em varias colonias inglezas.

O decreto da Assembléa Nacional Franceza que fixou as bases do systema metrico tem a data de 30 de Março de 1790; mas esse systema só se tornou definitivamente obrigatorio em França a 1 de Janeiro de 1840.

A mesa do Congresso



Aspecto do lado esquerdo do recinto do Senado

O systema metrico de pesos e medidas é actualmente obrigatorio em vinte paizes, que representam mais de 300 milhões de habitantes.

Essas nações são as seguintes:
Na Europa: Allemanha, Austria, Belgica, Hespanha, França, Grecia. Italia, Hollanda, Portugal, Rumania, Servia, Noruega e Suissa.

Na America: Republica Ar-



O Senador Mendes de Almeida e os Deputados Aggripino Azevedo e Collares Moreira, representantes do Estado do Maranhão, sahindo do edificio do Senado.



Guarda de honra que formou em frente do Senado

A TELEPHONISTA

— Afinal, meu bom amigo, vejo que as cousas não te correm bem em casa...

— Ai de mim!

— Tua mulher é gastadeira?

— Não.

— Faceira?

— Pouco.

— Ella te é fiel, supponho?

— Quero crêr.

— Então, que lamentas?

— Seus defeitos são antes manias... porém manias que me exasperam! Por exemplo, faz-me sempre esperar. Nada alcanço immediatamente. Quer eu tenha pressa quer não, hei de esperar que a senhora se digne...

— Que diabo! De facto isso amola.

— Ou faz-se de surda e força-me a repetir muitas vezes o que digo.

— Vou entendendo.

— Em compensação, é louca por ouvir o que os outros dizem e nada tem com a vida della. Isso póde até causar-lhe desgostos algum dia.

— Precisas observar-lhe.

— Ah! meu caro, não faço outra cousa. Porém mal eu abro a bocca, carta-me a palavra!

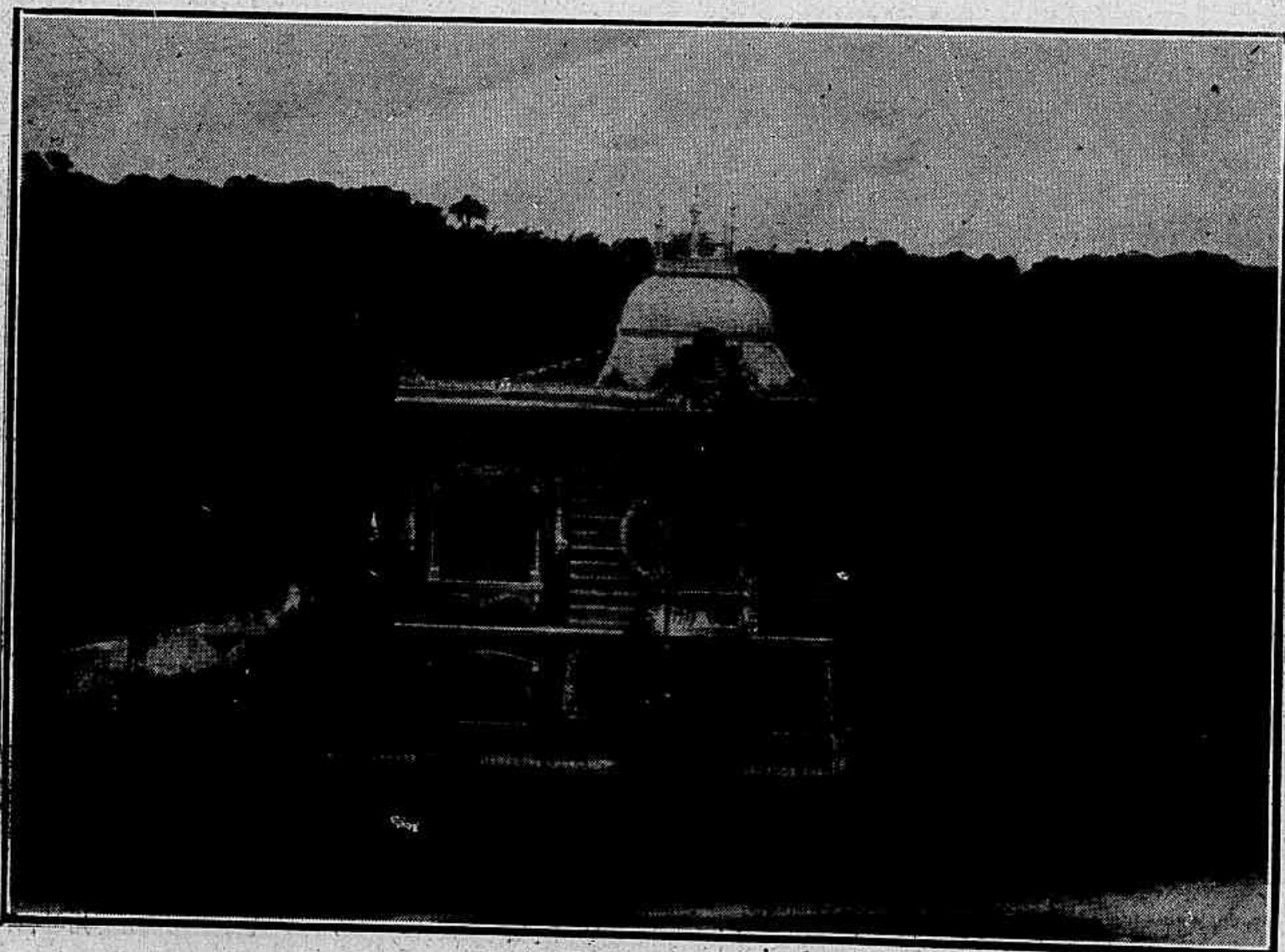
— E' defeito de educação com certeza.

— Qual, filho... é habito profissional.

— Não percebo.

— Não percebes, porque me esqueci de dizer-te que minha mulher, antes de casar-se, era... empregada no telephone.

— Não ha para um povo maior miseria, do que a sua penuria de homens.



Palacete do Dr. Americo Lassance, em S. Domingos



— Por que, diabo, estás tu ahi, de pé, no meio da linha?

— Caluda! senhor. Eu sou um agente de policia e ando á procura do Presidente desta via-ferrea...

— E já sabe o lugar onde elle está?

— Não, ainda não, mas já estou no seu... trilho.

Maneira de proceder — "Só ha um meio de se fazer aviação com segurança", disse alguem que gosta das formalidades legaes.

— Qual é?

— Arranjando algum rabula que prove a inconstitucionalidade das leis de gravitação...

REVISTA DA SEMANA

A bom *amigo* com teu pão e teu vinho.
A falta do *amigo* ha de se conhecer, mas não aborrecer.

A teu *amigo* não encubras teu segredo que darás causa a perdê-lo.

A teu *amigo* ganha-lhe um jogo, e bebe-o logo.

A teu *amigo*, se te guardar puridade, dize a verdade.

Fora, jogo e caminho, do estranho fazem *amigo*.

Com teu *amigo* e com teu inimigo, o dinheiro no bolsinho.

De *amigo* reconciliado, e de caldo requentado, nunca bom bocado.

A alegria que dá o cumprimento do bem, é o necessario; o reconhecimento que delle se espera é o superfluo.

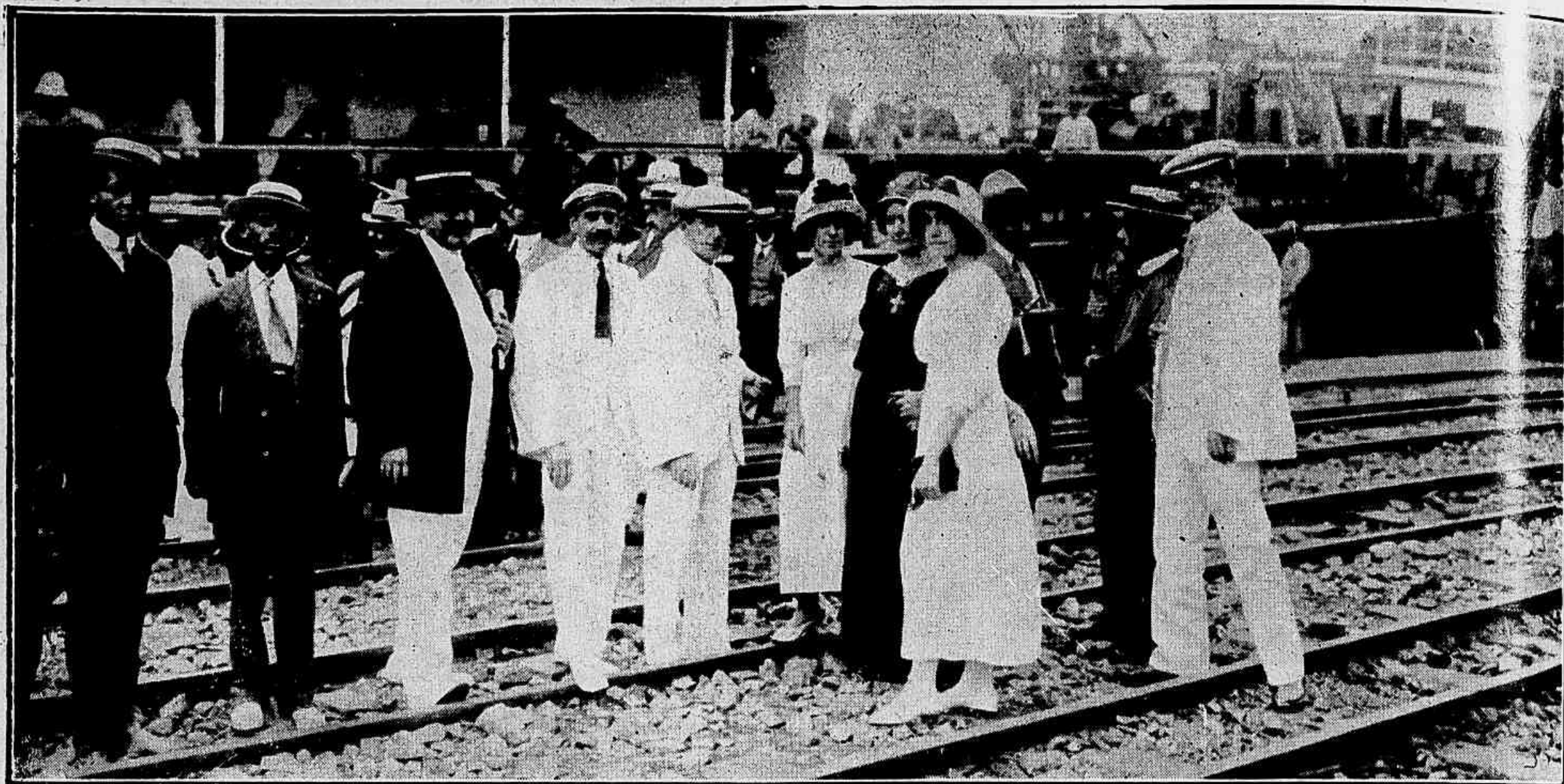
A ultima conferencia dos humoristas Raul, Baptista Coelho e Luiz.



Aspectos do salão durante a conferencia realizada na Associação dos Empregados no Comercio.



TORNÉE ARTISTICA PELO BRASIL



Os nossos companheiros. Srs. Dr. Raul Perderneiras, Baptista Coelho e Luiz Peixoto antes do embarque

Lê-se no *Figaro*:

“Falla-se de um projecto de lei que será dentro em pouco apresentado á Camara dos Deputados, que é assim concebido:

“Art. 1º — Os militares não podem ser eleitores.

Art. 2º — Tendo a nação franceza essencialmente o espirito militar todos os francezes, que ti-

verem a idade de 25 annos e mais, devem ser considerados como militares.”



A planta dá sua flor e seu fructo; imita-a, e a vida será completa.

NO THEATRO DAS ARTES:

"THESEU" E "DOLLY"



Um gosto, encantador até em seus erros, preside a este espectáculo. A decoração e o vestuário, pintados por Maxime Dethomas para o prologo de *Theseu*, de Lully, têm uma amplidão de linhas, uma magestade, uma pompa, um pesadume ceremonioso, um brilho de côres ricas que traduzem bem o grande seculo e a Côte do Grande Rei.

Era tudo assim sob Luiz XIV? Não se responde, mas era assim que devia ser.

Sob os seus pennachos redundantes, Venus tem os ares de Mme. de Montespan, ella mesma (para Mme. de Maintenon, seria preciso Juno), e, sob o seu capacete, Theseu parece-se com os medalhões romanos e com as estatuas archaisantes do Rei Sol. As nymphas são damas da Côte e não donzellas da natureza: o Olympo é uma imagem de Versailles, não sendo os Deuses inventados pelos poetas antigos, como todos sabem, senão para fornecer allegorias aos poetas pensionados que cebraram um dia as virtudes de Luiz.

Para a *Dolly* de Gabriel Faurá, miss Lloyd imaginou decorações, accessorios e ajustes que são um verdadeiro brinquedo vivo: é a puerilidade estylisada e sabe-se que o estylo salva tudo.

O scenario inventado por M. Laloy para converter em pantomima esta successão puramente musical, é de uma engenhosidade inquietante. A *Dolly* de Gabriel Fauré deveria ser uma criança tranquillã, prudente, mais sonhadora do que tagarella; a de M. Laloy revela curiosidades singularmente precoces.

"FERVAL" — O THEATRO DA OPERA



O anno theatral da Opera terminou com a representação de *Ferval*. E' um nobre e grave espectáculo: um joven heróe que maldiz o amor afim de salvar sua raça, suas crenças, sua patria e que, tendo violentado o seu juramento, expia pela morte de seu amor mesmo. Grandes pensamentos atravessam este drama tal como as nuvens atravessam um céu tragico: os maiores

problemas que preoccupam a humanidade ahi se acham propostos, senão resolvidos.

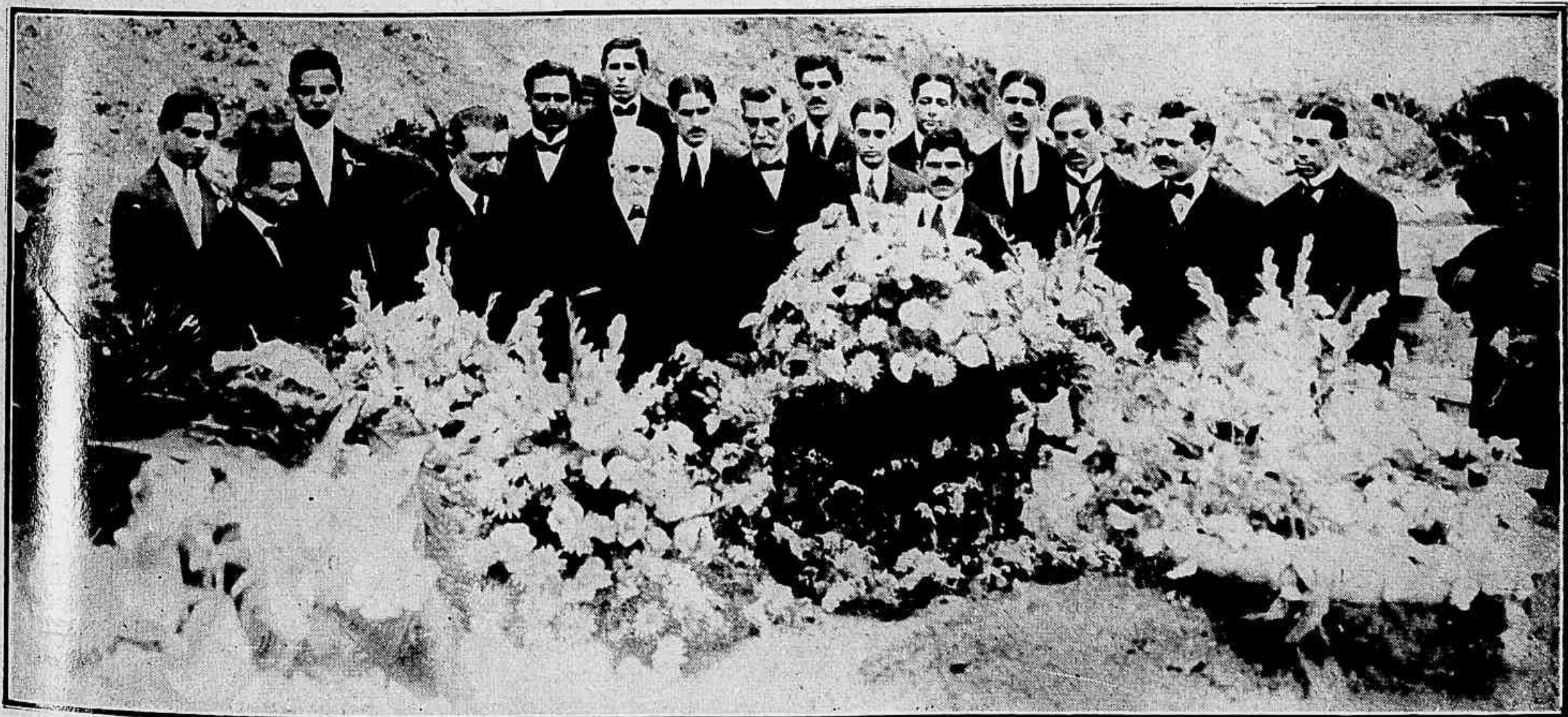
Uma musica imperiosa, nitida, forte, cuidadosa no esclarecer cada idéa, de justificar cada passo dos personagens, de preferencia a exprimir-lhes os sentimentos, uma musica mais convincente para a razão do que para o capricho da sensibilidade, uma musica exegetica, tal é a musica de *Ferval*.

Logo da primeira palavra, da primeira nota, ella toca o espirito do espectador e não o deixa repousar antes de lhe haver dado todas as suas explicações que não esclarecem sempre as obscuridades essenciaes do drama, mas que satisfazem a si mesmas, para caracterizar a senholilidade de uma arte impecavel e brilhante.



Conhece-se um homem de espirito por certas palavras, e um homem de coração por certos actos.

A' medida que o homem exterior se destróe, o homem interior se renova.



Collegas e discipulos do Dr. Feijó Junior em visita ao seu tumulo

O SR. PRESIDENTE DA REPUBLICA REGRESSA DE PETROPOLIS



Aspectos da chegada do Sr. Presidente da Republica no Arsenal de Marinha, em 2 do corrente

Eu queria, ella queria;
Eu pedia, ella negava;
Eu chegava, ella fugia;
Eu fugia, ella chorava.

Nunca te julgues velho de mais para aprender.
Quantas dores nos custam os nossos prazeres.
Pensa no descanso, mas trabalha sempre.

LA "MAIS DIVISÉE," PEÇA EM 3 ACTOS DE ANDRÉ FERNET

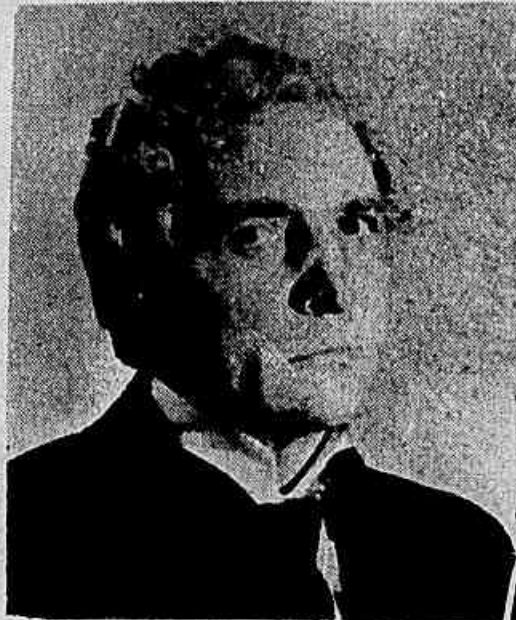
Berlin



Denis

D'Ines

Hervé



Desjardins

Em um exame de physica:

O professor:—Qual é a utilidade das trovoadas ?

O examinando: — Servem para os telegraphistas se justificarem das incoherências dos despachos, ou da demora na sua expedição.



Mlle. Ventur

O BEIJO DO'AUTOR



Sr. Mauricio Donnay abraça Mlle. Dorzial

TAYUCAROBA

Depurativo vegetal mineiro

Unico remedio que cura Eczema, Darthro, Pelle grossa, Ulcera chronica, etc.

ARAUJO FREITAS & C. - Ourives 88

Uma senhora de figura bastante defeituosa, a Baroneza D... vae a uma costureira tomar medida.

— Repare, minha senhora, diz a Baroneza, que tenho um hombro mais alto do que outro.

V. Ex. quer ter a bondade de me dizer qual delles é ?

Nem o mais fino aristocrata do seculo de Luiz XV, saberia ser mais elegantemente polido.

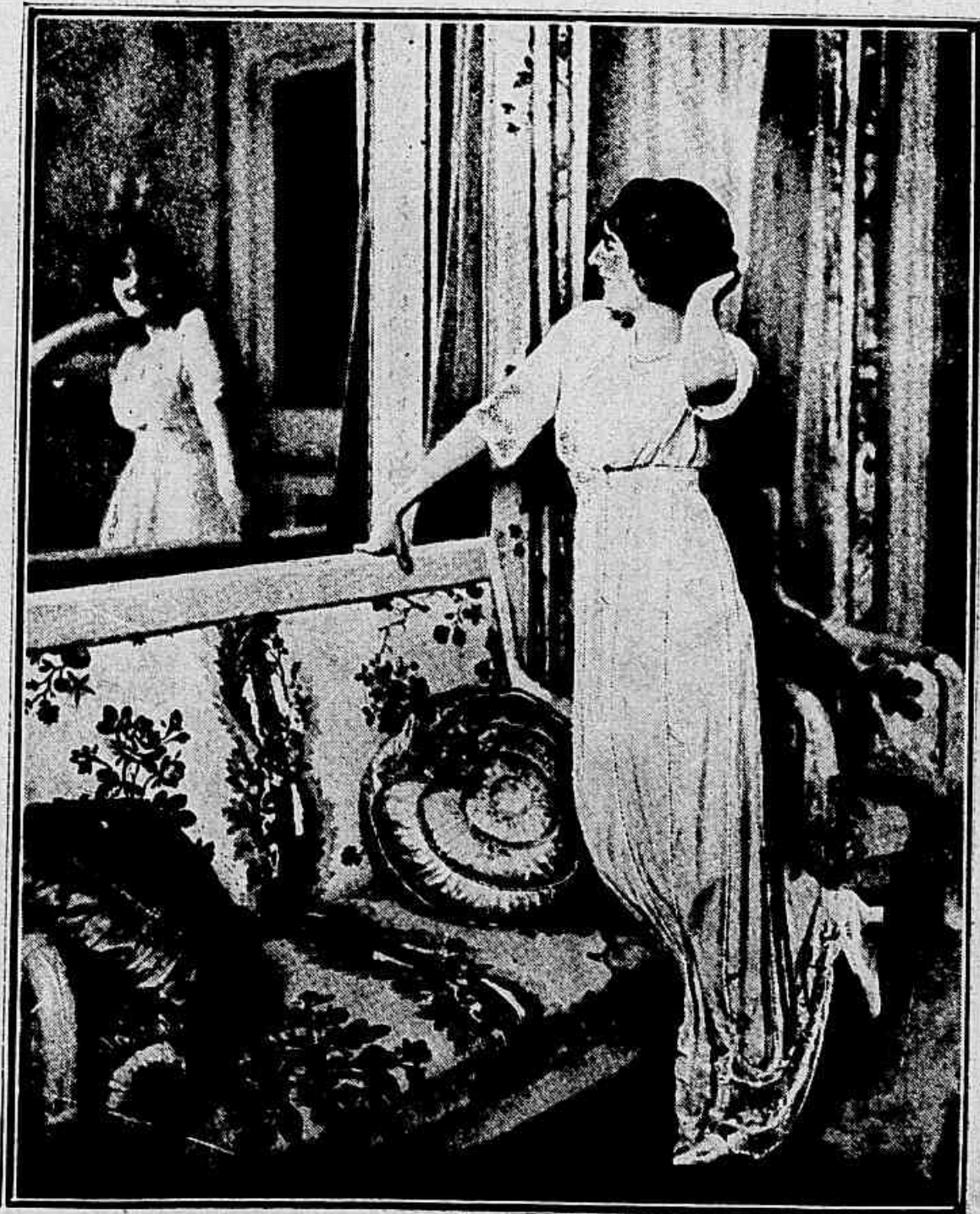


D. Quiteria é estupendamente feia e obtem a sentença de divorcio, que almejava.

No dia seguinte procura o Dr. Lopes, seu advogado, e louca de reconhecimento vae atirar-se ao pescoco d'elle para beijal-o.

Este, afastando-a com delicadeza

— Oh ! minha senhora... seria ingratição.



Mlle. Mona Delza, uma das mais elegante parisienses que trabalham no theatro

THEATRO NO ESTRANGEIRO



Mlle. Wareska, da "Comédie Marigny"

Depois da cerimonia de inauguração do monumento Eça de Queiroz, dous sujeitos subiam a rua do Alccrim, apreciando-o.

— Por que será que a Verdade está nua?

— Para quando vier alguém procurá-la, poder sempre dizer: "Não estou em casa".

— Que faz teu marido?

— Está em casa, a pensar no modo de ganhar dinheiro.

— E tu, que fazes, entretanto?

— Penso no meio de o gastar.



Mlle. Germaine Bailac da "Opera de Paris" na Favorita.

D. Quiteria é estupendamente feia e obtem a sentença de divorcio, que almejava.

No dia seguinte procura o Dr. Lopes, seu advogado, e louca de reconhecimento vae atirar-se ao pescoço d'elle para beijal-o.

Este, afastando-o com delicadeza.

— Oh! minha senhora... seria ingratição.

A cozinheira e a patroa:

— Não tem lá grande cara o teu peru, Maria!

— Espere, minha ama, que eu lhe ponha as trufas! E' como a senhora quando está sem os seus brilhantes!

Um official inglez perguntou a um negro selvagem da Africa Central:

— Preferes os inglezes ou os francezes?

— Oh! eu prefiro os inglezes.

— Muito bem, mas por que?

— Porque têm a carne mais macia.



Dorme melhor quem melhor trabalha.

Mlle. Robine, da "Comedia Franceza," na "l'Embuscade."



Mlle. Lamber-Willaume, do "Gaité-Lyrique"

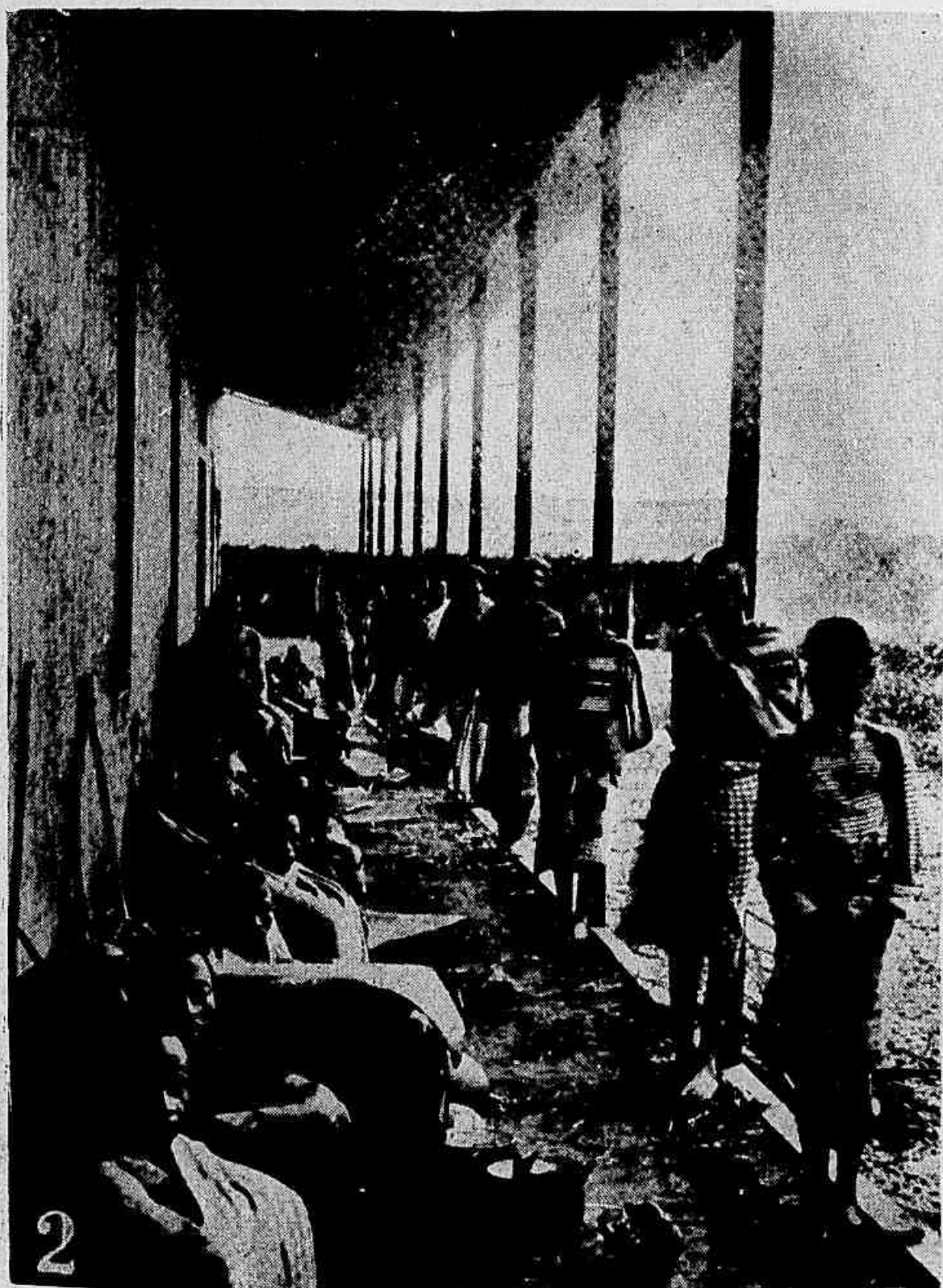
CURIOSIDADES DA AFRICA

1, Um tortulho com 45 centímetros de diametro e 3 kilos e meio de peso.

2, A minima velocidade em Africa. Carregadores acampados em N'Dala Quinquangua, Lunda, conduzindo cargas de Quinol a Camaxilo, 100 leguas aproximadamente, o que lhes leva de ordinario 25 a 30 dias.



1



2

AKRON, A CIDADE DOS PNEUMATICOS

Poucas cidades americanas têm conseguido tão rapido progresso nestes ultimos annos como a pequena cidade de Akron, Okio, onde se constroem em grande escala pneumaticos para automoveis e bicyclettas.

Realmente, cerca de um terço da população, actualmente de 70.000 almas, é empregada nas 19 fabricas de accessorios de borraca e mais de dous terços estão de alguma sorte ligados a essa industria.

Depois da invenção do automovel, as fabricas de borracha de Akron que, então levavam vida difficil tomaram um desenvolvimento extraordinario, tendo algumas dellas decuplicado o seu capital.

As estatisticas mostram que a produção annual de pneumaticos em Akron é de 40 milhões de dollars.

—o—

CUMULO DO ZELO
Um bombeiro em occasião do incendio, salvar as apparencias.

— Elle tem um automovel e uma mulher tambem nova. O carro é mais novo do que a mulher, mas... está igualmente bem pitado!—dizia a um amigos, na Avenida, um dos nossos falladores.



A moda em "Cote d'Azur", o flanco nordeste dos Pyreneus

Mlle. Berihe Cemg, da Comedie Française, admiravel interprete de "L' Embuscade" de Henry Kistmaeckus, com sua "toilette" de visitas.

Elegante "toilette" de "voile", para passeio.



COMO SE PAGA UMA DIVIDA

Um dos nossos amigos proporcionara-nos um passeio em aeroplano.

Tudo corria bem, quando de repente, elle nos surpreendeu deixando cahir uma chave ingleza pesadissima que por pouco não apanha um sujeito que passava na estrada.

— Por que faz V. isso ? perguntámos, vendo-o rir-se do terror do transeunte.

— Pois vocês não sabem ? ! disse elle, impellindo a machina para os ares, aquelle sujeito é um inspector de vehiculos e todo domingo tem por habito multar-me por excesso de velocidade.

—o—

Ella — Quem era aquella rapariga alta, de pés espalhados, que se cruzou connosco na porta de entrada ?

Elle — Você, com cer-

teza, quer se referir áquella de pescoço curto, vestido azul, e...

Ella — Não é dessa que fallo; refiro-me áquella de pescoço comprido, ossuda...

Elle — Ah ! aquella é minha irmã !...

Ella — Eu logo vi... Pareceu-me muito galantinha !

—o—

Outro dia entrei na loja de um extraordinario barbeiro, o qual me deixou convencido de que não havia peor que elle.

O Figaro cortou-me com effeito tanto, que eu tive necessidade de tomar um bochecho d'agua para verificar se o liquido se coava ou não pelas faces...

—o—

Numa loja de louça entra uma senhora elegante:

—Dê-me um vaso...

—De flores ?

—Não; pelo contrario.

NOTAS PORTUGUEZAS



O Minho alegre

46 KILOMETROS NUM BAILE !

Uma das melhores provas da influencia da idéa sobre o physico é, sem duvida, a facilidade com que um homem dança longas horas depois de seu fadiga de trabalho diario. ou uma mulher anemica, que se julgaria incapaz de percorrer poucos metros a pé, dança uma noite inteira, empregando o mesmo esforço que seria necessario no percurso de muitos kilometros.

Um estatístico teve a curiosidade de calcular a que distancia correspondiam as voltas e os passos

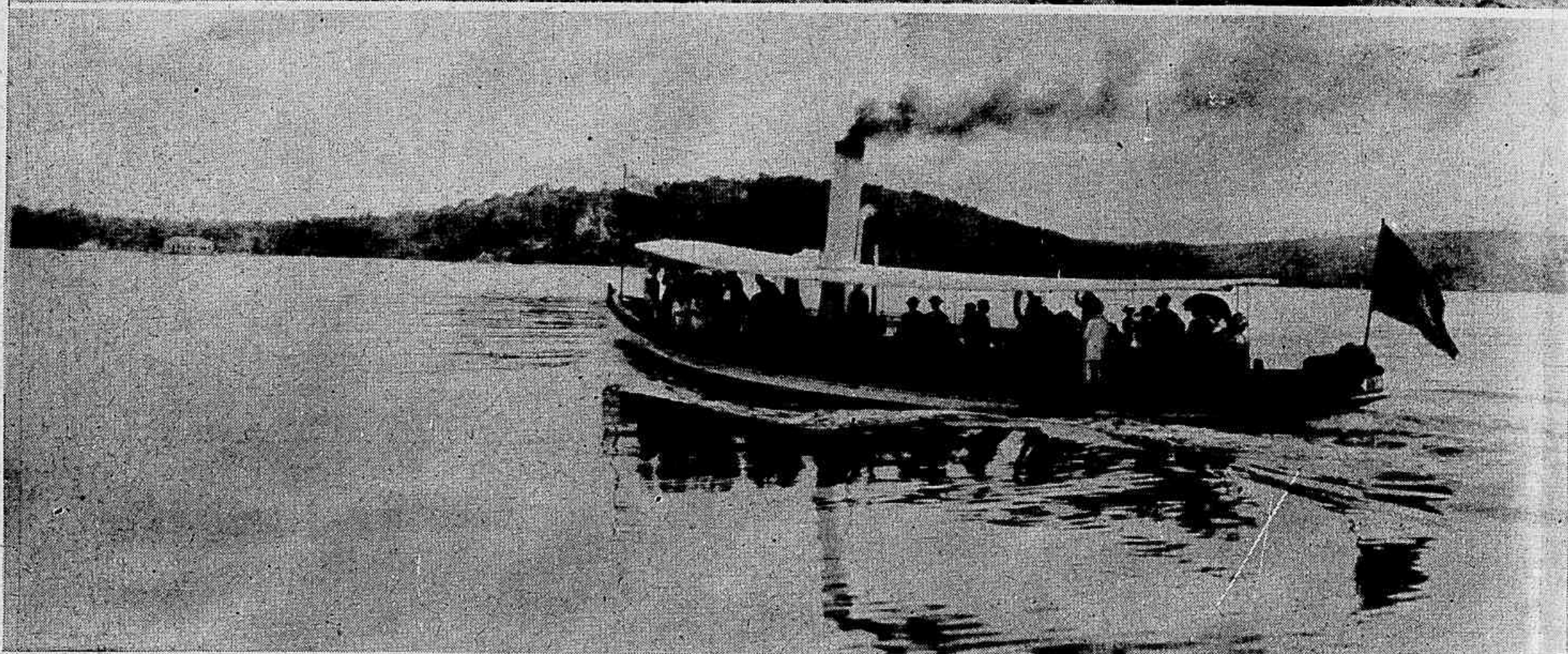
exigidos nas diversas dansas. Achou que uma valsa de dez minutos representa um kilometro e que uma quadrilha equivale approximadamente a dous. Em summa, num baile que, começando ás dez horas, se prolongue até ás cinco da manhã, quem tiver dançado regularmente todas as valsas, quadrilhas, etc, terá percorrido 46 kilometros !

Os males de que soffremos parecem-nos sempre incomparaveis. — Guizot.

O convescote dos empregados do escriptorio e da Secção Technica da Cervejaria Bhrama effectuado no dia 30 do mez findo, na Ilha do Fundão.



A orchestra allemã e diversas familias antes do repasto. — Crupo Geral



Outro grupo de convidados e promotores do "pic-nic". — A lancha "Amy" em demanda da Ilha do Fundão —
Os "carregadores" em descanso, tendo ao centro o representante do "Jornal do Brasil"

O CASO DOS GATUNOS

Tudo o roubo, muitas vezes é o *guella* o que carregado para evitar que, preso o ladrão, sejam encontrados em seu poder os objectos roubados, o que constitue na lei circumstancia attenuante para o criminoso.

Os *pivetes* são considerados na classe como aprendizes de ladrões, enquanto os *guellas* são auxiliares.

Quando com o pequeno producto do furto obtêm dinheiro para comerem nas tascas mais immundas, e lhes sobram alguns nickeis, pernoitam nas hospedarias de baixa classe das ruas da Misericórdia, Senhor dos Passos, beco dos Ferreiros, etc..

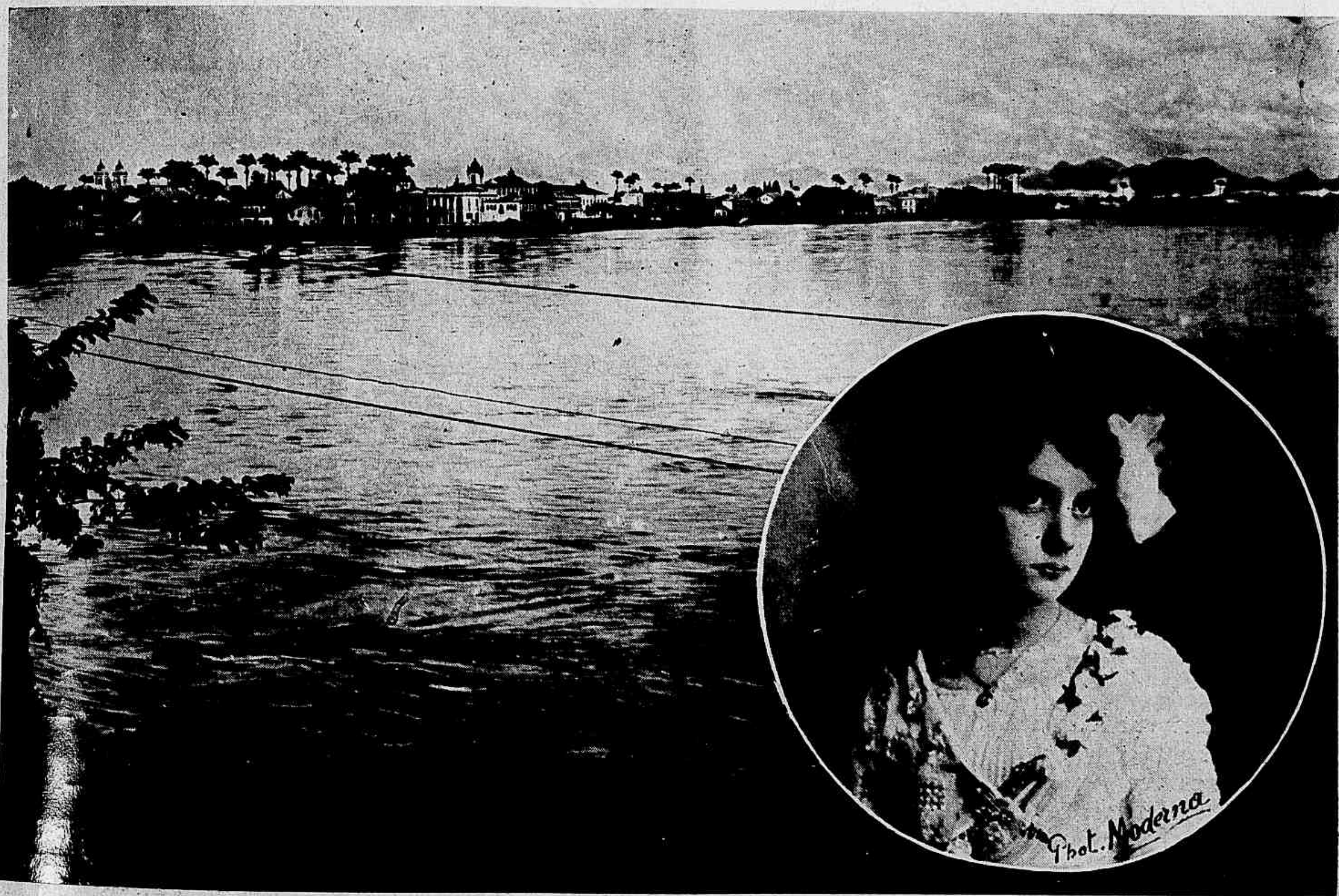
BROMIL

Cura tosse em 24 horas

Cura bronchite,
asthma e coqueluche

Majorengo, Delegado de Policia.
Majorengo-mór, Chefe de Policia.

A "REVISTA DA SEMANA" EM CAMPOS



Trecho do formoso rio Parahiba, tirado da rua da Lapa.—A professoranda Senhorita Maria Antonietta Benazet, filha de Mme. Augusta Benazet, proprietaria do Grande Hotel Gaspar

mediante a ridicula quantia de 200 e 300 réis pela noite.

Alguns dormem no proprio assoalho ou em velhas e insectas esteiras de palha.

Não raro se encontram estes menores roucos, anemicos, affectados de molestias de pelle e indicios de outras enfermidades que lentamente lhes vão minando a existencia.

E' por elles usado um calão, do qual vae aqui uma ligeira idéa:

Diancu', o proprietario do estabelecimento que os observa de dentro do mesmo estabelecimento.

Ohafa, soldado de policia.

Fira, agente de policia.

Afanar, furtar as amostras ou mercadorias.

Espianta-te, fugir.

Afanado, gatuno que está processado.

Lunfa, ladrão.

Pivete, pequeno gatuno.

Guella, auxiliar de ladrão.

Bobo, relógio.

Marroca ou *amarra*, corrente de relógio.

Pinche, alfinete de gravata.

Gaita ou *Vento*, dinheiro.

A la gorda, muito dinheiro.

Está micho, quando não se encontra dinheiro.

Fuma, objecto de ouro ou de valor.

Micho, prata, latão, etc.

Escrachante, ladrão arrombador de portas.

Punguista, batedor de carteira.

Achacador de ouctario, o passador de contos de wigario.

Manjar o tempo, abreviar o que está fazendo.

Irmão da opa, o que exerce a mesma profissão criminosa.

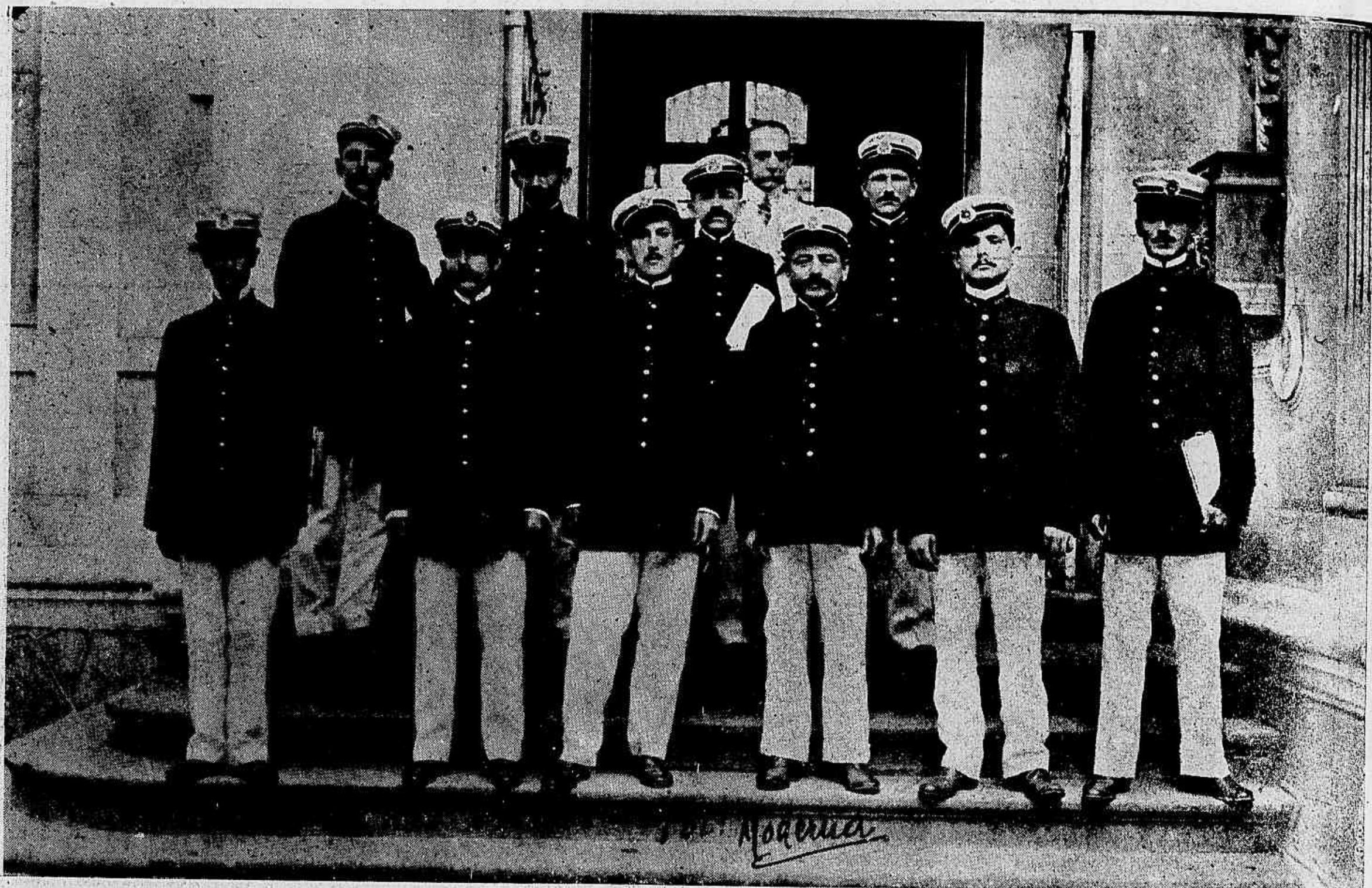
No jury:

— Accusado, consta dos autos que você contrahiu matrimonio com sete mulheres que estão vivas. E' certo?

— E', sim senhor.

— Tem alguma cousa a allegar em sua defesa?

— Os meus sentimentos religiosos, Sr. Presi-



Grupo de funcionarios da Administração dos Correios

Fazer cadaver, revistar o ébrio, para furtar ou roubar.

Esparro, o que coadjuva o furto ou o roubo.

Levar o troco, repartir o furto ou o producto quando vendido.

Intrução, o comprador do furto ou do roubo.

Metter a lança, introduzir dous dedos no bolso da calça ou do paletó para furtar.

dente. Sou um bom christão e quiz não faltar aos sacramentos.

Servir a Deus por interesse é piedade de cambista; servil-o por medo é piedade de escravo; servil-o por amor e reconhecimento, — essa é a piedade do homem livre.

LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

Extracções publicas sob a fiscalização do Governi Federal,
às 2 1/2, e aos sabbados, às 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy n. 45

Sabbado 12

do corrente

30:0000\$

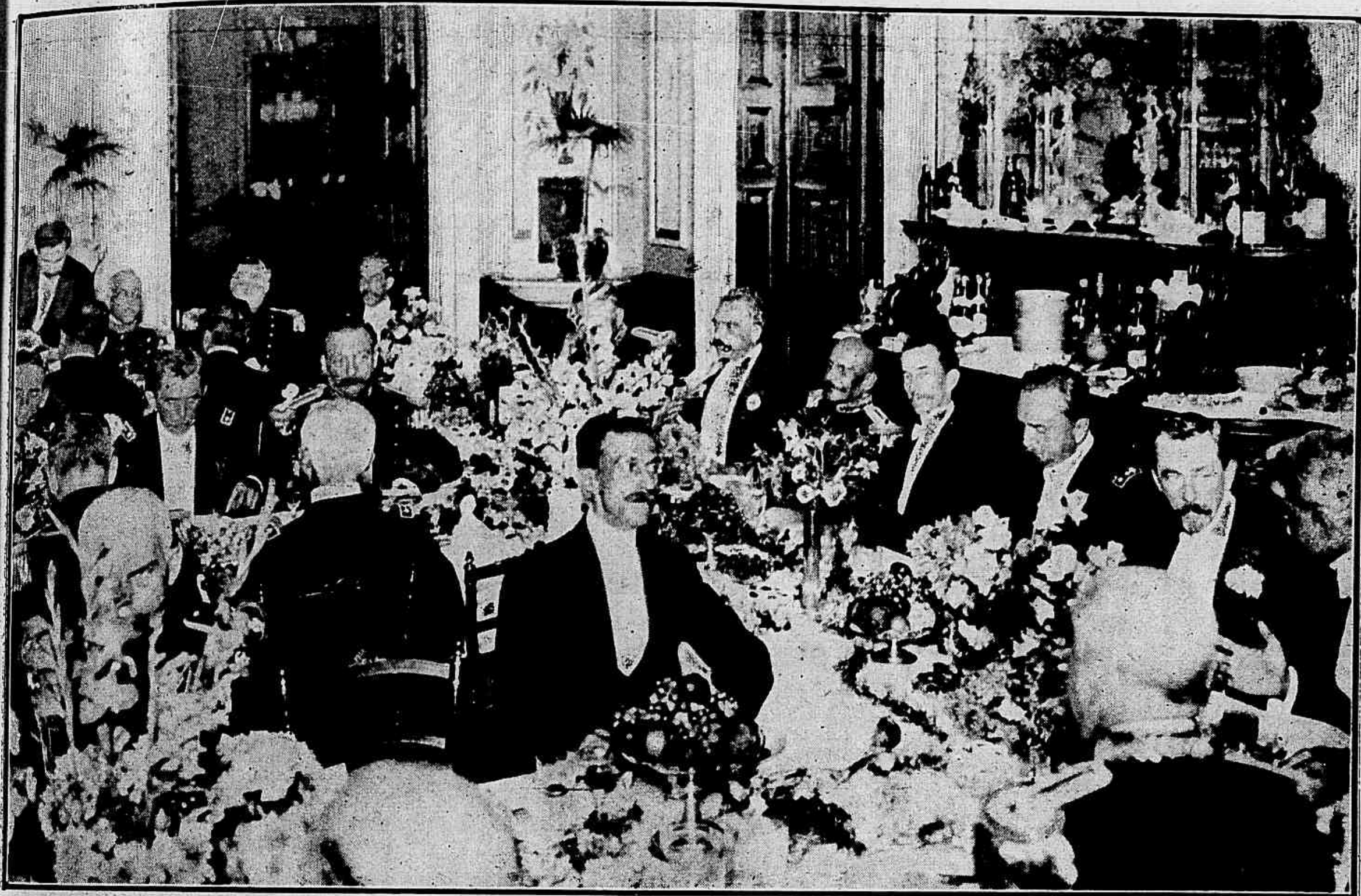
251 - 4

Por 4 800

Correspondencia á Companhia de Loterias Nacionais do Brasil, caixa n. 41 rua Primeiro de Março n. 88. Rio de Janeiro.

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser dirigidos aos agentes geraes Nazareth & C., rua do Ouvidor n. 94 nesta capital, acompanhados de mais 500 rs. para o porte do Correio.

ASPECTOS DO BANQUETE PRESIDENCIAL A'S CORPORAÇÕES ARMADAS



A mesa principal — Os Srs. Presidente da Republica ; Vice-Presidente do Senado ; Presidente da Camara dos Deputados ; Ministros de Guerra, da Marinha, do Exterior e da Viação



Mesas Centraes — A direita : Secretario do Presidente (Dr. Jesuino Cardoso) ; Capitão de Fragata J. J. da Fonseca e Tenente-Coronel James Andrew (Ajudantes de Ordens) ; Dr. Alvaro de Teffé (ex-Secretario) ; Capitão-Tenente Coelho Lessa (Ajudante de Ordens). A' esquerda : General Caetano de Faria.



Mesas centraes — *Commandante Velloso Rabello, Reginaldo Teixeira, Abilio Noronha, Leite de Castro, Dr. Chefe de Policia, Tenente Leonidas Fonseca, etc.*



A recepção da Officialidade do "Descartes"—*Ao sahir do Palacio do Cattete—Da esquerda para a direita : Ministro de Lalande; Commandante do "Descartes"; Coronel Andrew (Ajudante de Ordens do Sr. Presidente da Republica); Major Salais (Addido militar da Legação de França); Ajudante do Commandante do "Descartes".*

— Vamos, meu amigo, desembarace-se de seus credores.

— Nunca.

— Pois não conheces o proverbio: “quem paga dividas, enriquece” ?

— Ora, não quero enriquecer; sou modesto por indole .



Ella — Quanto ganha o senhor, por semana ?

Caixeiro (humildemente) — Olhe para mim e adivinhe se fôr capaz.

Ella — Francamente, muito pezar teria se o senhor ganhasse sómente o que apparenta ganhar...

Para que uma mulher metta um “ferro d’arromba” a outra senhora, basta que lhe diga :

“Mas, que bello aspecto apresenta você agora... O ultimo passeio que você fez a Friburgo, com certeza a fez engordar mais de meia arroba”.

— Você, Genoveva, não lavou este peixe do almoço antes de o pôr na panella ? !

— Mas minha ama para que ? um bicho que passou toda a vida nagua ?...

No gabinete do dentista:

O operador arrancou um dente á victima.

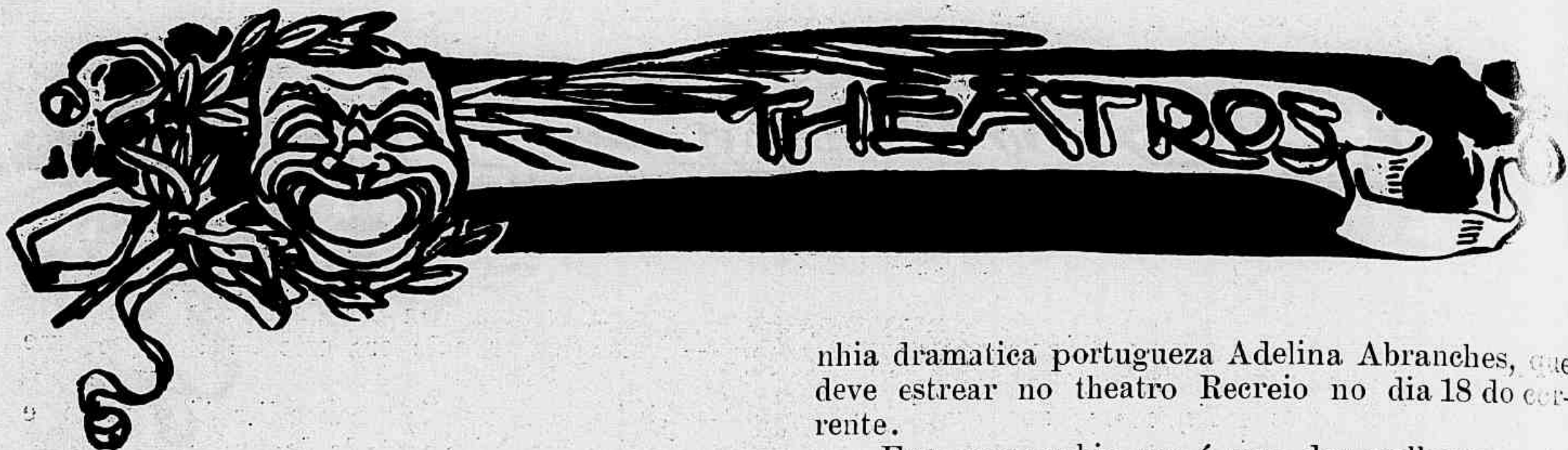
— Mas, doutor, não era este dente que me doia.

— Ah ! não faz mal; arranco-lhe já o outro, e pelo primeiro levo só a metade do preço.

APRESENTAÇÃO DE CREDENCIAES



Ao Sr. Presidente da Republica apresentou, no Palacio do Catete, em audiencia solemne, as suas credenciaes o Ministro Plenipotenciario do Paraguay, Sr. Dr. Ramon de Lara Castro. Recebeu-o á porta do Palacio o Ministro Barros Moreira, introductor diplomatico, o qual o acompanhou até o salão de honra.



MUNICIPAL — *Cabotimos*, a peça que o Sr. Oscar Lopes escreveu para a presente temporada, subirá hoje á scena.

A sua distribuição é a seguinte:

Germana, Sra. Lucilia Peres; Theodoro, Sr. Ferreira de Souza; Julio Cesar, Sr. Ramos; Luciano, Sr. João Barbosa; João Villela, Sr. Alvaro Costa; Commendador, Sr. C. Abreu; Julia, Sra. Judith Saldanha; O empresario, Sr. Mello; contra-regra, Sr. Sampaio; Empregado do theatro, Sr. Samuel Rosalvos.

APOLLO — A Companhia do actor Sr. José Ricardo estreiou no Apollo a 4 do corrente, com a opereta em 3 actos, de costumes portuguezes, *Flor da rua*, dos Srs. Arnaldo Leite e Carvalho Barbosa, musica do Sr. Fernando Moutinho.

Flor da rua é uma opereta um pouco fraca, mas tem alguns episodios comicos, scenas interessantes e boa musica que faz agradar.

A interpretação foi boa.

O Sr. José Ricardo que se encarregou do papel de Xavier, deu-lhe uma bella interpretação.

A Sra. Cremilda de Oliveira, a artista estimada do publico, deu boa interpretação á parte que lhe coube.

O Sr. Almeida Cruz que desempenhou o papel de Jorge o sobrinho do Barão, e os demais artistas agradaram nos seus papeis secundarios.

LYRICO — A companhia franceza de operetas, sob a direcção do Sr. Lespinasse, que fez temporada neste theatro, deu o espectáculo de despedida na terça-feira, com a opereta *Os sinos de Corneville*.

As principaes figuras que interpretaram *Os sinos de Corneville* foram: Mme. Tariol Baugé, Mlle. Toselli e Mr. Royol, mais uma vez mostraram as suas boas qualidades artisticas, assim como, as figuras secundarias que muito agradaram.

S. JOSE' — Deu-nos uma semana de riso com a representação da opereta *Mulher-Soldado* que teve como Thomé, o recruta, o querido comico Alfredo Silva.

Hontem, porém, esta peça foi retirada de scena para dar lugar a opereta *A Mulher Balão*.

RECREIO — A opereta *O soldado de chocolate*, de Strauss que tanto successo alcançou, foi retirada de scena na quarta-feira para dar lugar á primeira da revista portugueza *Agulha em palheiros*.

nhia dramatica portugueza Adelina Abranches, que deve estrear no theatro Recreio no dia 18 do corrente.

Essa companhia que é uma das melhores neste genero, traz no seu elenco artistas de valor reconhecido, como sejam: as Srs. Adelina Abranches (primeira figura), Aurora Abranches, Isaura Ferreira; os Srs. Alexandre de Azevedo, Luciano de Castro, Portulez e outros.

O seu repertorio é vasto e variado, pois nelle encontra-se o *vaudeville*, o drama, a comedia e o empolgante genero *grand Guignol*.

A peça de estréa será *A Menina de Chocolate*, comedia em 3 actos, de Gravaut, que obteve grande exito em Lisboa, quando representada no Gymnasio, chegando a dar mais de cem representações.

CARLOS GOMES — Em vista do insuccesso que obteve a opereta fantastica *O filho do Diabo*, a empresa resolveu levar a scena na quinta-feira, a peça *O Diabo no Convento*.

S. PEDRO — Estréará brevemente uma companhia de operetas, magicas e revistas organizadas pela empresa Paschoal Segreto.

A peça da estréa será a revista *Prato do dia*, do Sr. Alvarenga Fonseca, director tecnico da empresa.

CHANTECLER — Está em pleno successo a revista *Não póde!* de João Só e musica do Sr. Raul Martins.

POLYTHEAMA — O Sr. Pereira da Costa está com a sua companhia neste theatrinho da Cidade Nova, dando algumas *reprises* dos velhos dramas.

A peça de hoje é o conhecido drama *A mulher do povo*.

PALACE THEATRE — Todas as noites novas estréas. Na terça-feira os conhecidos duettistas luso-brasileiros *Geraldos* que todas as noites apresentam novidades; na quinta-feira as seis italianas cantoras e bailarinas, a transformação; *Os Olymps* equilibristas de força; *Os Avolos* — Perchas fixas; Misyska, cantora e bailarina excentrica, e finalmente hontem *The Mestresys Listers*, equilibristas sobre escadas; *Miss Lydia*, bailarina sobre arame e Gaby Varenil, dansarina a transformação.

E' incontestavelmente o Palace um dos melhores centros de diversões variadas.

PAVILHÃO INTERNACIONAL — Todas as noites é enorme a concurrencia de espectadores ao Pavilhão para ouvir as bellas *chanteuses* e assistir os compeonatos de box e da luta romana que cada vez mais adeptos creem.

Está em viagem para esta Capital a compa-

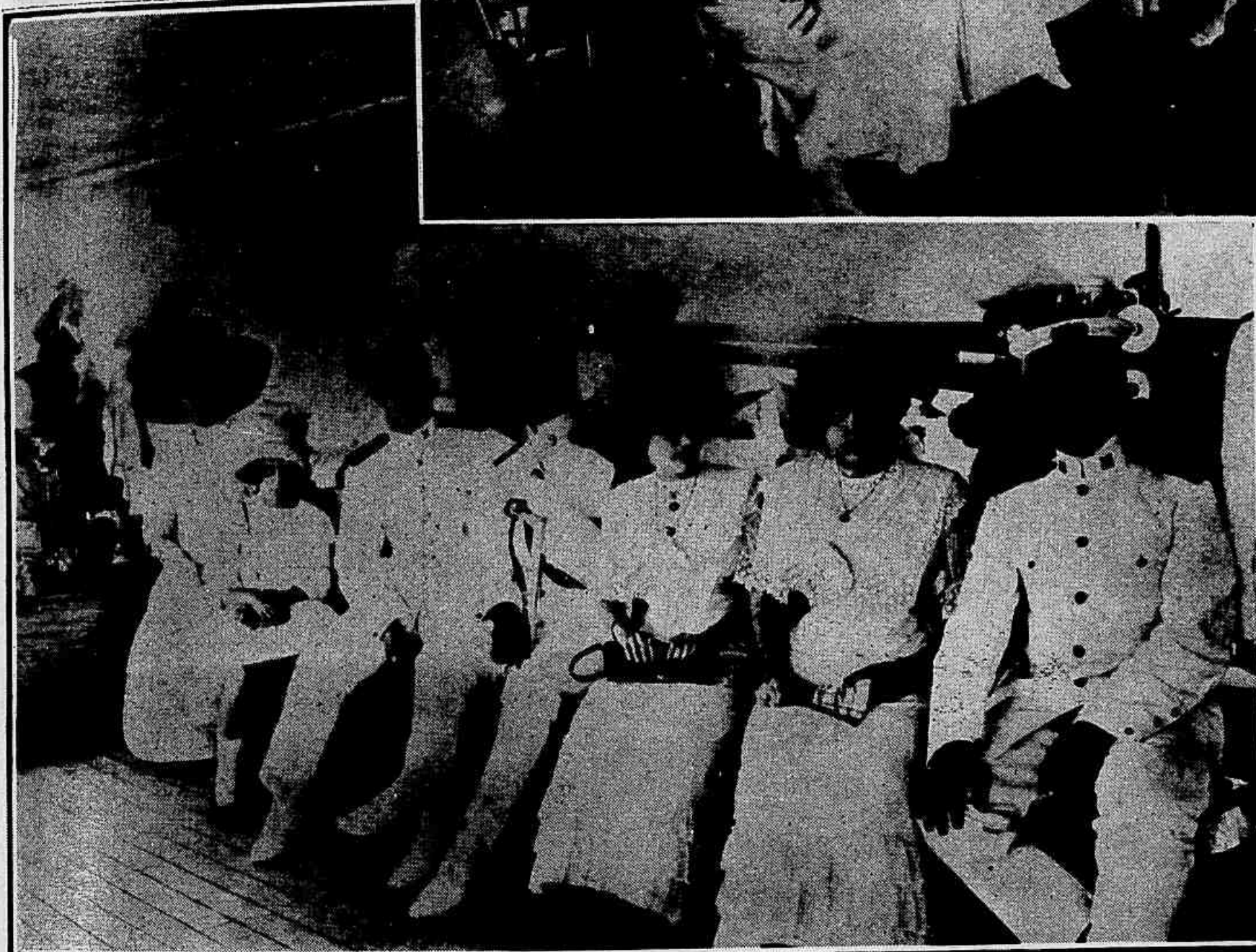
Telesphoro Junior.

OS ALGARISMOS
ARABES

Convescote a bordo do navio cubano "Patria"

O Marquez de Camarasa teve a feliz idéa de procurar a origem da forma dada pelos arabes aos seus algarismos (de 1 a 9) na união de riscas ou linhas, que representam outras tantas unidades.

Essas linhas elementares de facto parece que existem nos cara-



Uma senhora esmolava para os pobres.

Apresenta a saccola a um ricoço que lhe responde com arrogancia e aspereza:

— Não tenho.

— Pois então, meu caro senhor, acceite isto, porque é para os indigentes que eu ando a pedir.

E dá-lhe uma moedinha.

eteres symbolicos da numeração arabe, que com o tempo e com a rapidez da escripta passaram a ter a forma actual.

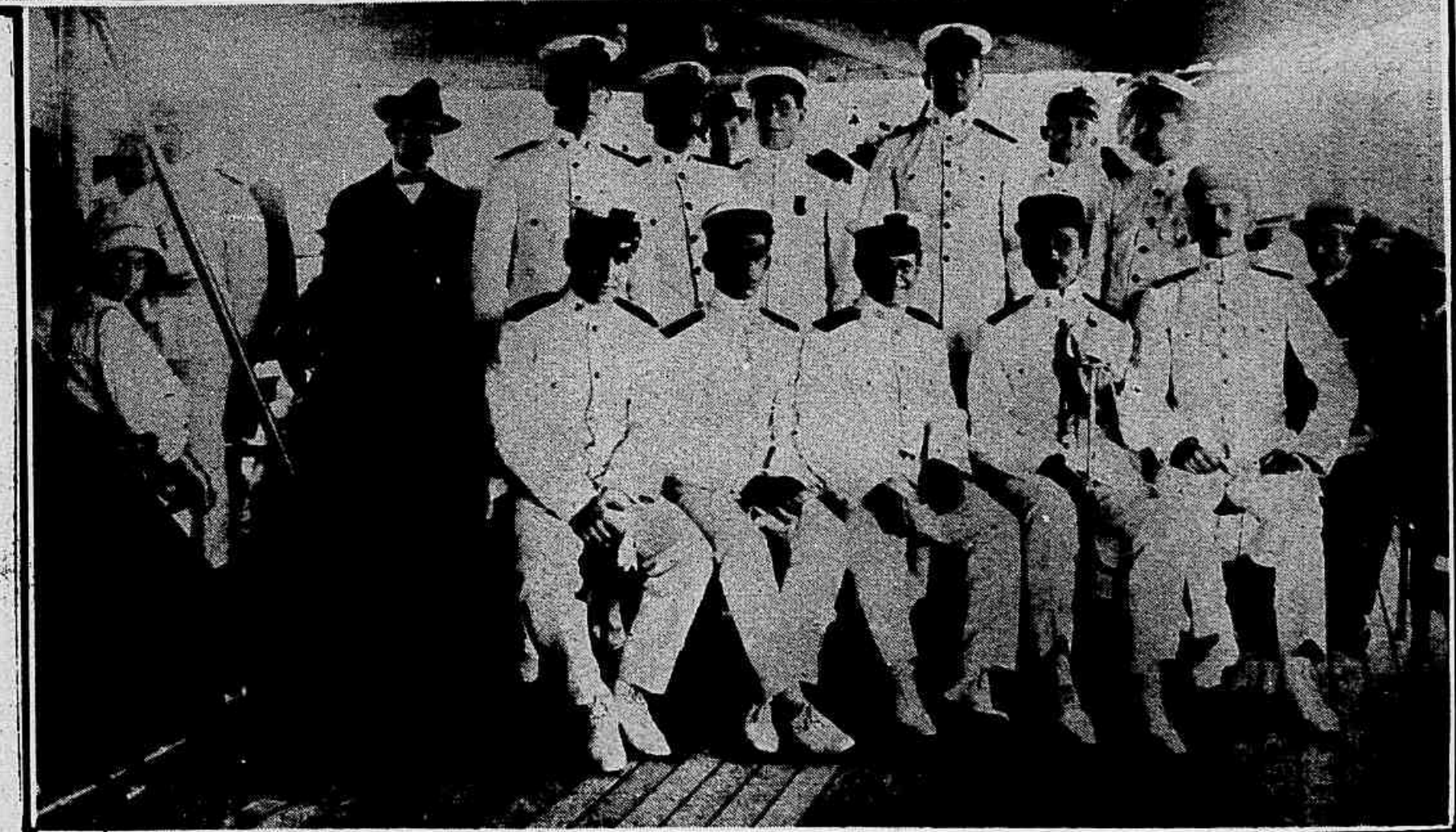
Não é impossivel que esta seja de facto a genese dos nossos algarismos

—o—

A joelheira das calças é coisa desagradavel e feia.

Como fazel-a desaparecer?

É muito simples. Molhe-se o panno pelo avesso e passe-se o ferro. Prompto.



Grupo de familias brasileiras a bordo — Grupo de senhoritas e officiaes cubanos e brasileiros — Officiaes cubanos e brasileiros de terra e mar

RESPOSTA CONSCIENCIOSA

No baile, uma senhorita falla ao ouvido da velha que está a seu lado:

Quem é aquelle rapaz tão distincto ?

— Cautela, minha filha ! respondeu a velha; elle tem ares de pertencer á categoria dos moços

O CONVESCOTE A BORDO DO "PATRIA"



de hoje, que offerecem o braço de muito boa vontade... mas a mão nunca !

—o—

Entre dous velhos amigos:

— Felizardo, casaste as duas filhas ! que allivio, hein ?

— Sim mas resta-me a mulher.

—o—

— Garçon ! quando vem esse cognac que eu pedi ha mais de um quarto de hora ?

— O senhor pediu cognac velho; é preciso que elle envelheça.

—o—

PLANO... DE ESPERTO

Faustino não paga ao alfaiate. Este, bom sujeito, tem um official pouco habil mas não se anima a despedilo..

Um dia teve o alfaiate esta idéa engehosa: chamou o official e disse-lhe:

— Vá cobrar esta conta ao Sr. Faustino, e não volte cá sem dinheiro !

—o—

Criança perigosa:

— Que idade tem a senhora ?

— Meu amiguinho, a que mostro.

— Ah ! tanta assim ?

—o—

— Patrão, aqui está o *punch* que o senhor pediu; sómente parece que não está bastante quente.

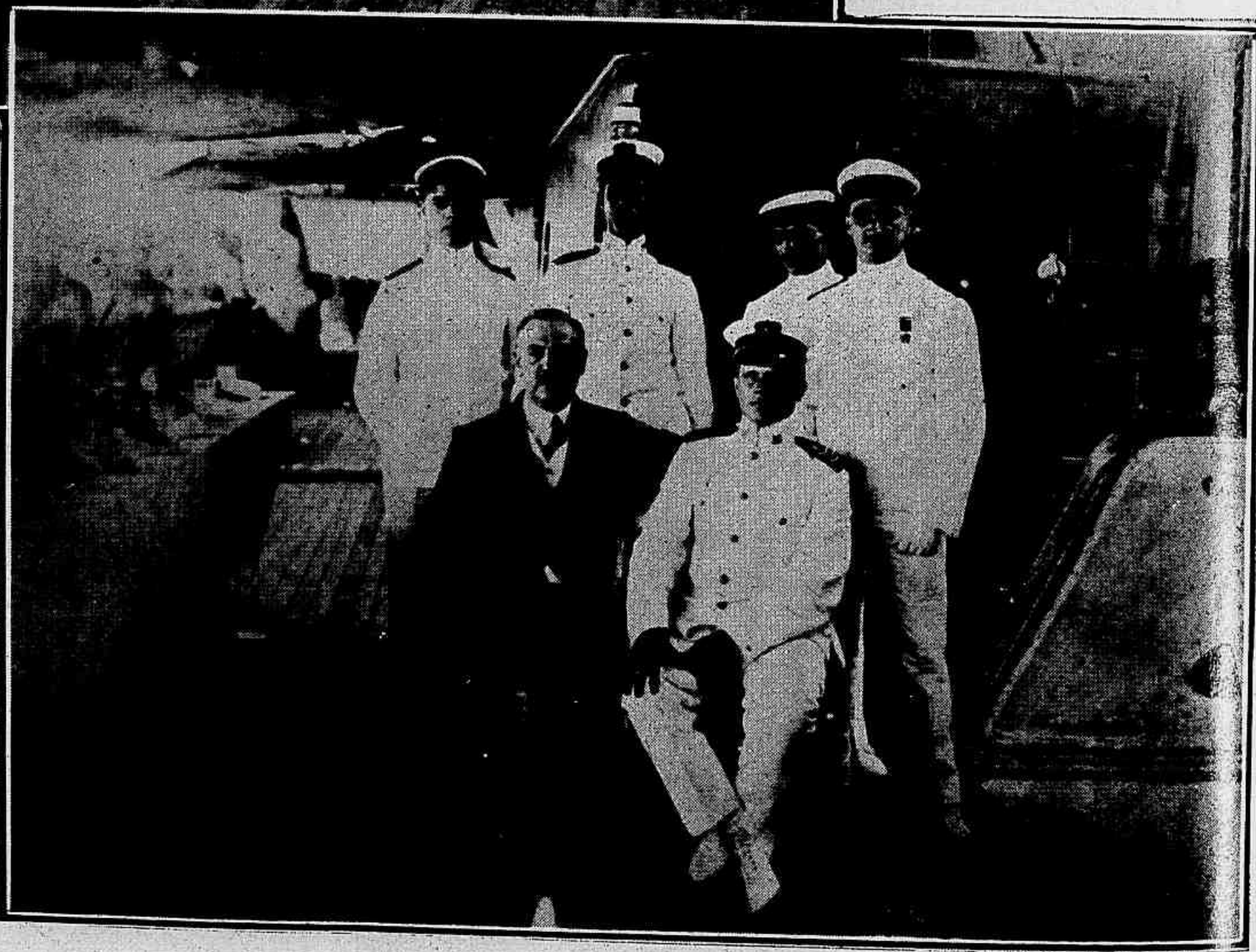
—Então tu provaste?

—Ai, senhor, não seria capaz disso; metti só o dedo dentro !

—o—

Mimi é levada pela mão á casa de um ourives, onde lhe vão furar a orelha. A menina tem medo da operação.

— Vamos, diz-lhe a



Grupo de gentis senhorilas. — O Sr. Embaixador Americano e o Commandante do "Patria"

mãe, tem juizo, fica quieta; é papae do céu que manda pôr brincos nas orelhas das meninas.

— Se papae do céu quizesse, elle mesmo teria feito o buraco ! — respondeu Mimi chorando.

SPORT

Um domingo sportivo cheio de temperatura agradável, convidando mesmo às reuniões ao ar livre foi esse ultimo.

Abrin-se com grande brilho a temporada do Turf, com a primeira corrida realizada no hipódromo do Jockey Club. O programma agradou e os diversos pareos foram bem disputados.

O elegante prado hippico tinha as suas archibancadas e a pelouse repletas do Rio que se diverte e apresenta a moda e isso bastava para repassar de encanuto o meeting turfista.

Não foi a unica festa que disputou a presença dos sportmen, outras houve ainda, egual e relativamente concorridas: — os vôos de hydroplano na praia do Flamengo, pelo aviador Mac Culloch, diversos trenos de Foot-ball, a primeira corrida de bicicleta na pista do Vello Club e uma regata intima na praia de Santa Luzia.

ABERTURA DA ESTACÃO TURFISTA

Jockey-Club

Os pavilhões do elegante Prado Fluminense, de onde commodamente o publico assiste às corridas promovidas pela gloriosa sociedade turfista, appareceram nessa primeira reunião,



O cavalllo Orviets montado pelo jockey Domingo Suarez, depois da sua chegada victoriosa na corrida do Jockey Club.



E' este o victorioso Dynamite, pilotado por Pedro Baptista.

vestidos de branco-perola, emprestando assim a alegria da côr, a assistencia elegante, em que avultava o elemento feminino.

Os sete pareos foram brilhantemente disputados tendo conseguido as victorias do dia os seguintes animaes:

Invejado, no pareo "Experiencia", seguido de Star. (900 ms. --59").

Ouvidor e Castanho, no pareo "E. F. Central do Brasil" (1.650 ms.—108"4/5).

Orvieta e Atwood, no pareo



Aqui se tem um aspecto da concurrencia de domingo, às archibancadas e á pelouse do Jockey Club, que abriu a temporada turfista deste anno.— Ao lado vê-se o crak "Cyllene", pilotado por João Coutinho e que foi o principal vencedor da "meeting".

RESPOSTA CONSCIENCIOSA

No baile, uma senhorita falla ao ouvido da velha que está a seu lado:

Quem é aquelle rapaz tão distincto ?

— Cautela, minha filha ! respondeu a velha; elle tem ares de pertencer á categoria dos moços

O CONVESCOTE A BORDO DO "PATRIA"



de hoje, que offerecem o braço de muito boa vontade... mas a mão nunca !

—o—

Entre dous velhos amigos:

— Felizardo, casaste as duas filhas ! que allivio, hein ?

— Sim mas resta-me a mulher.

—o—

— Garçon ! quando vem esse cognac que eu pedi ha mais de um quarto de hora ?

— O senhor pediu cognac velho; é preciso que elle envelheça.

—o—

PLANO... DE ESPERTO

Faustino não paga ao alfaiate. Este, bom sujeito, tem um official pouco habil mas não se anima a despedilo..

Um dia teve o alfaiate esta idéa enghosa: chamou o official e disse-lhe:

— Vá cobrar esta conta ao Sr. Faustino e não volte cá sem dinheiro !

—o—

Criança perigosa::

— Que idade tem a senhora ?

— Meu amiguinho, a que mostro.

— Ah ! tanta assim ?

—o—

— Patrão, aqui está o punch que o senhor pediu; sómente parece que não está bastante quente.

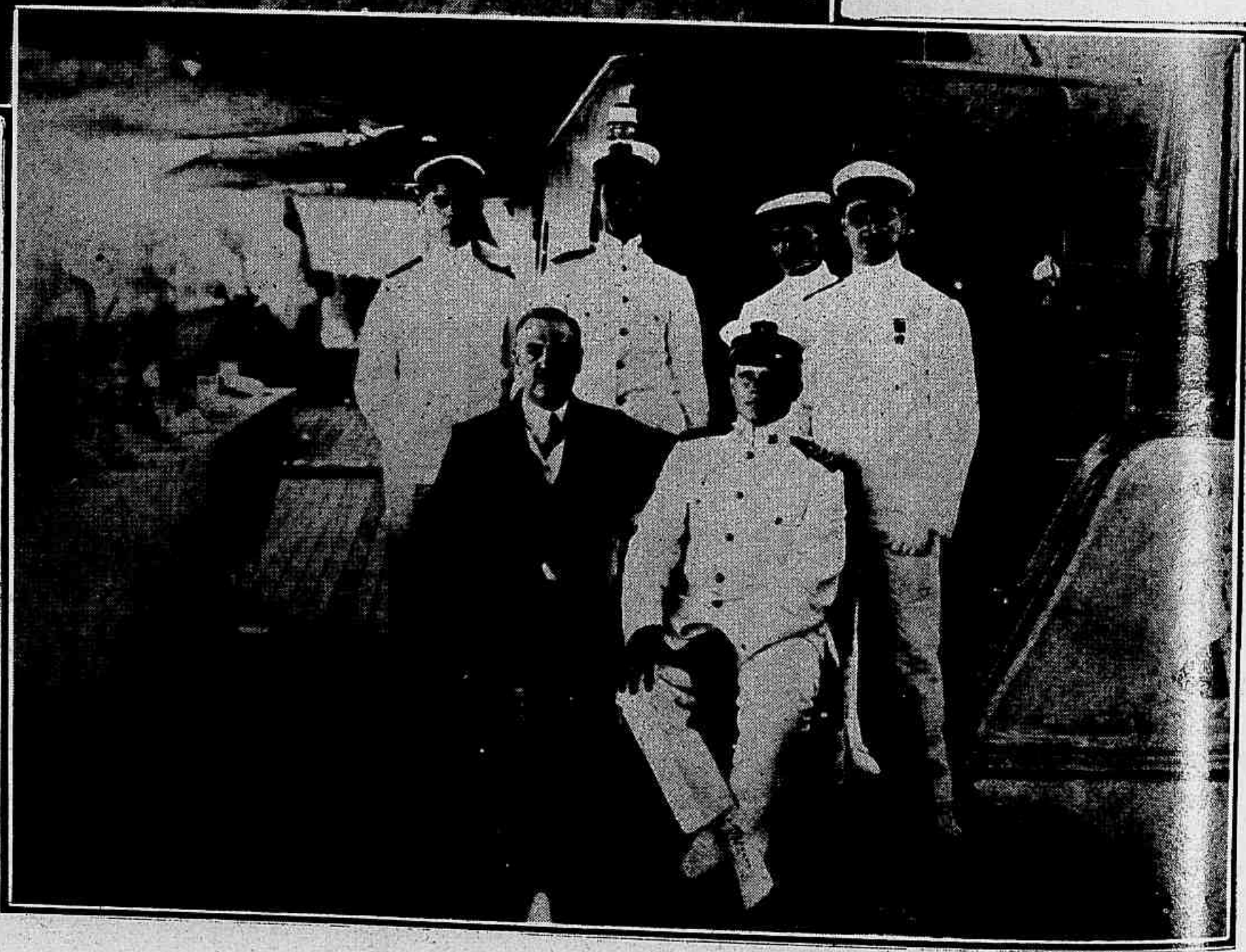
—Então tu provaste?

—Ai, senhor, não seria capaz disso; metti só o dedo dentro !

—o—

Mimi é levada pela mão á casa de um ourives, onde lhe vão furar a orelha. A menina tem medo da operação.

— Vamos, diz-lhe a



Grupo de gentis senhoritas. — O Sr. Embaixador Americano e o Commandante do "Patria"

mãe, tem juizo, fica quieta; é papae do céu que manda pôr brincos nas orelhas das meninas.

— Se papae do céu quizesse, elle mesmo teria feito o buraco ! — respondeu Mimi chorando.

SPORT

Um domingo sportivo cheio de temperatura agradável, convidando mesmo ás reuniões ao ar livre foi esse ultimo.

Abrin-se com grande brilhantismo a temporada do Turf, com a primeira corrida realizada no hippodromo do Jockey Club. O programma agradou e os diversos pareos foram bem disputados.

O elegante prado hippico tinha as suas archibancadas e a pelouse repletas do Rio que se diverte e apresenta a moda e isso bastava para repassar de eucanuto o *meeting* turfista.

Não foi a unica festa que dispontou a presença dos *sportmen*, outras houve ainda, egual e relativamente concorridas: — os vôos de hydroplano na praia do Flamengo, pelo aviaador Mac Culloch, diversos trenos de Foot-ball, a primeira corrida de bicyleta na pista do Vello Club e uma regata intima na praia de Santa Luzia.

ABERTURA DA ESTAÇÃO TURFISTA

Jockey-Club

Os pavilhões do elegante Prado Fluminense, de onde commodamente o publico assiste ás corridas promovidas pela gloriosa sociedade turfista, appareceram nessa primeira reunião,



O cavalllo Orriets montado pelo jockey Domingio Suarez, depois da sua chegada victoriosa na corrida do Jockey Club.



E' este o victorioso Dynamite, pilotado por Pedro Baptista.

vestidos de branco-perola, emprestando assim a alegria da cor, a assistencia elegante, em que avultava o elemento feminino.

Os sete pareos foram brilhantemente disputados tendo conseguido as victorias do dia os seguintes animaes:

Invejado, no pareo "Experiencia", seguido de Star. (900 ms. --59").

Ouvidor e Castanho, no pareo "E. F. Central do Brasil" (1.650 ms.—108"4/5).

Orrieto e Atwood, no pareo



Aqui se tem um aspecto da concurrencia de domingo, ás archibancadas e á pelouse do Jockey Club, que abriu a temporada turfista deste anno. — Ao lado vê-se o crak "Cyllene", pilotado por João Coutinho e que foi o principal vencedor da "meeting".

"Prado Fluminense (1.500 ms. 98").

O 4° pareo "Consolação foi vencido pelo alazão de 4 annos da Ecurie Paris *Dynamite*, que cobriu os 1.650 ms. em 106". Chegou em segundo Nobel.

No 5° pareo "Dezeseis de Julho", em 1.650 metros, venceu *Hebréa* (108"), seguida de Tzar.

OS VOOS EM

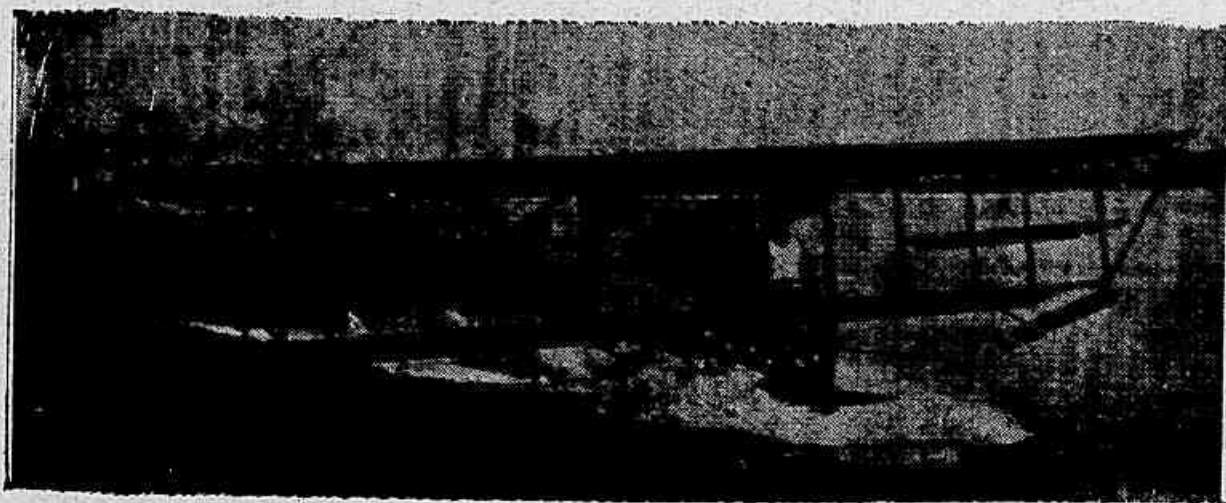
HYDROPLANO

Optimas demonstrações

A ponte do palacio presidencial no Flamengo tinha domingo pelas 10 horas da manhã um lindo aspecto.

blica e para o Sr. Ministro da Guerra, seguindo o traçado da Avenida Beira Mar, a pouca altura e deu volta ao Coreado com o maior exito.

Sobre esses lindos vôos damos interessante reportagem photographica.



OS VOOS DE DOMINGO EM HYDROPLANO—O *apparelho* ao pôr-se em movimento defronte a ilha do Governador e outro instantaneo. no momento de deixar as aguas, com grande velocidade, rumo do ancoradouro dos navios de guerra. Ao lado o retrato do intrepido aviador norte-americano Mac Culloch.

No 6° pareo "S. Francisco Xavier", o mais importante do *meeting*, conseguiu optima *performance* o crack "Cyllene", que derrotou Werter, Campo Alegre e Hudson Lowe. (Tempo: 129" 3/5, em 2.000 ms.)

A 7ª prova, "Ypiranga", em 1.650 ms., teve *Dora* por vencedor.

DERBY CLUB

A segunda corrida da estação

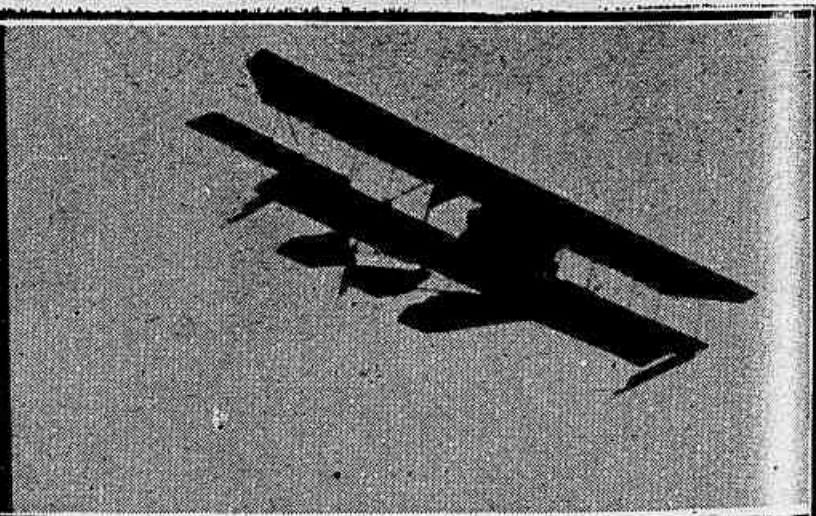
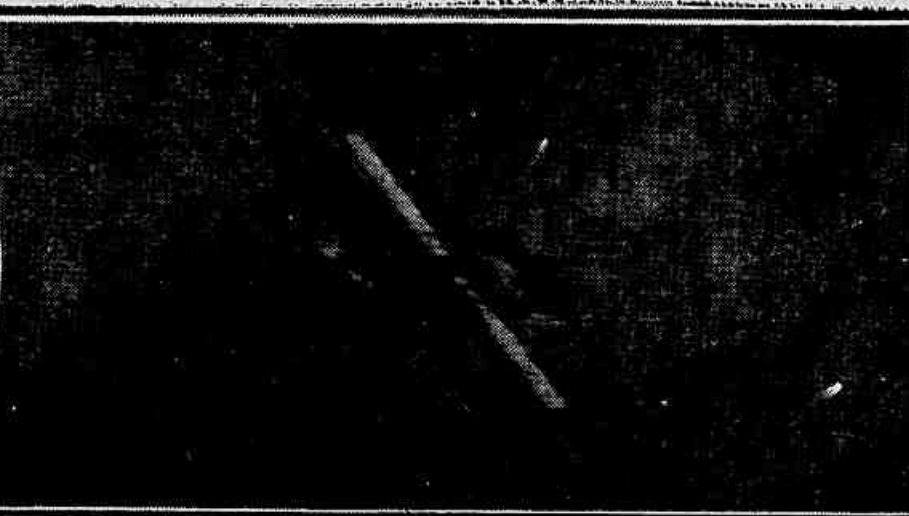
O Sr. Marechal Hermes, e diversos Ministros, officiaes do Exercito e da Marinha, muitas senhoras, membros do Aero Club, jornalistas e pessoas gradas, alli estavam á espera das demonstrações de hydroplano que promettera fazer e que realmente conseguiu fazer brilhantemente o aviador Mac Culloch.

O elegante biplano Curtiss partiu da ponta da Ribeira, na

ROWING

A FESTA INTIMA NA PRAIA DE SANTA LUZIA

Afim de preparar as suas guarnições que deverão concorrer ás regatas deste anno o Club de Regatas Vasco da Gama realizou domingo uma bella festa intima constante de cinco pareos.



O retrato do mecanico Brown, dedicado auxiliar de Mac Culloch e mais dous instantaneos dos vôos: — uma "virage" sobre a ponte do Flamengo e o hydroplano a caminho da Avenida Beira Mar.

cabe a essa veterana sociedade promover, amanhã, no prado do Itamaraty.

Foi organizado um optimo programma e de certo, o citado hippodromo vae ser concorridissimo.

ilha do Governador, evoluiu sobre os navios de guerra surtos no poço, fez interessantes manobras sobre o Flamengo, em companhia do Cap. Estellita Werner, que deixou cahir duas mensagens para o Sr. Presidente da Repu-

O vigor dos campeões do anno passado muito promette fazer na estação deste anno.

Publicamos tres instantaneos apanhados nesta occasião.

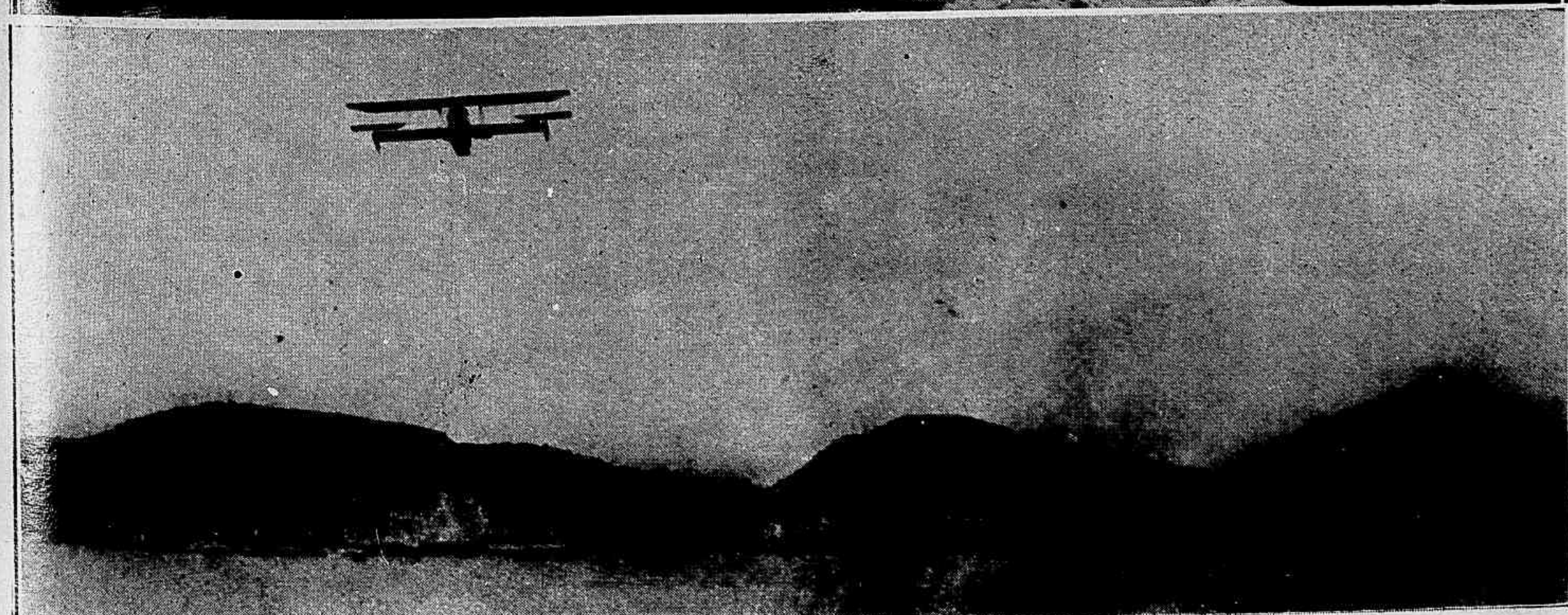
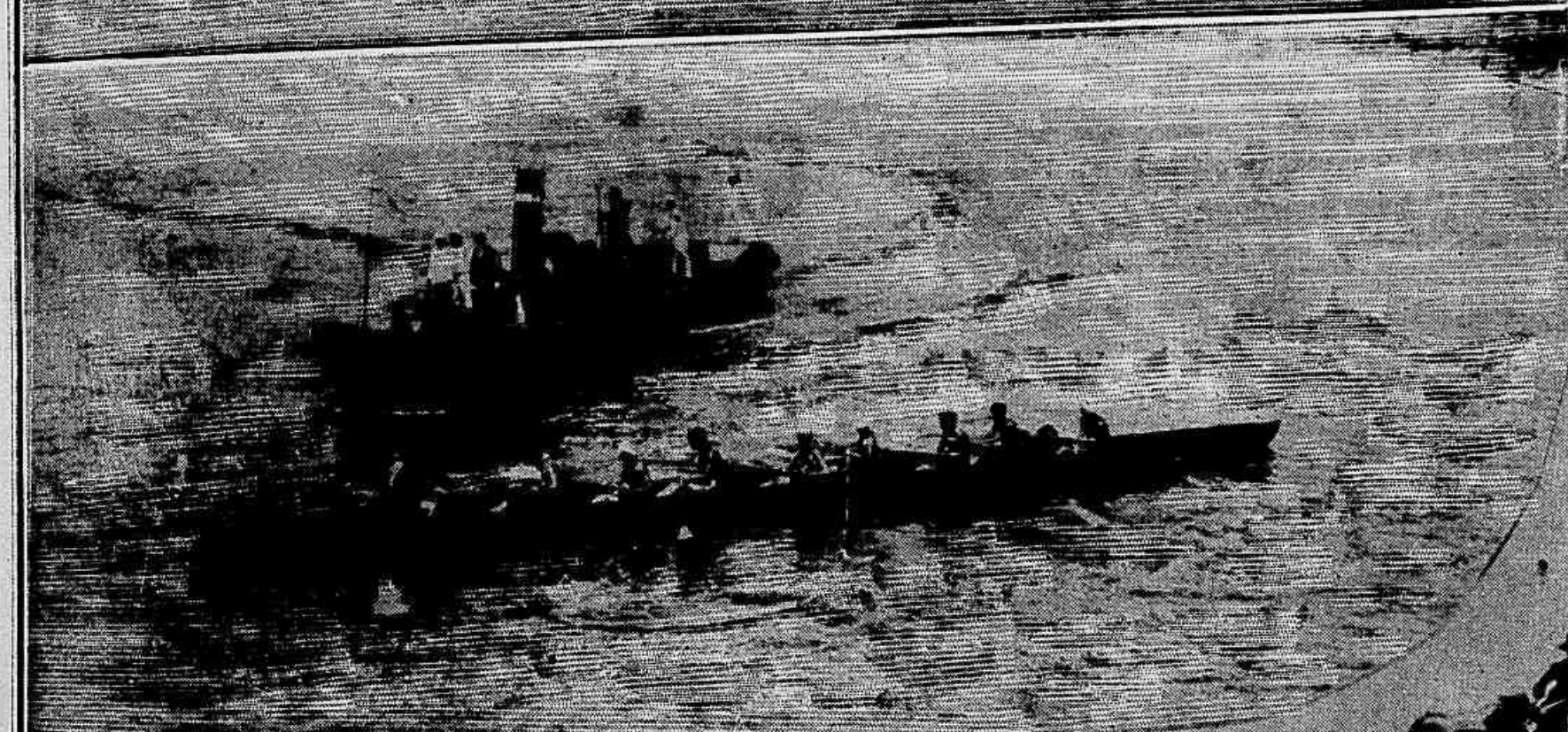
OS VOOS DE DOMINGO EM HYDROPLANO.

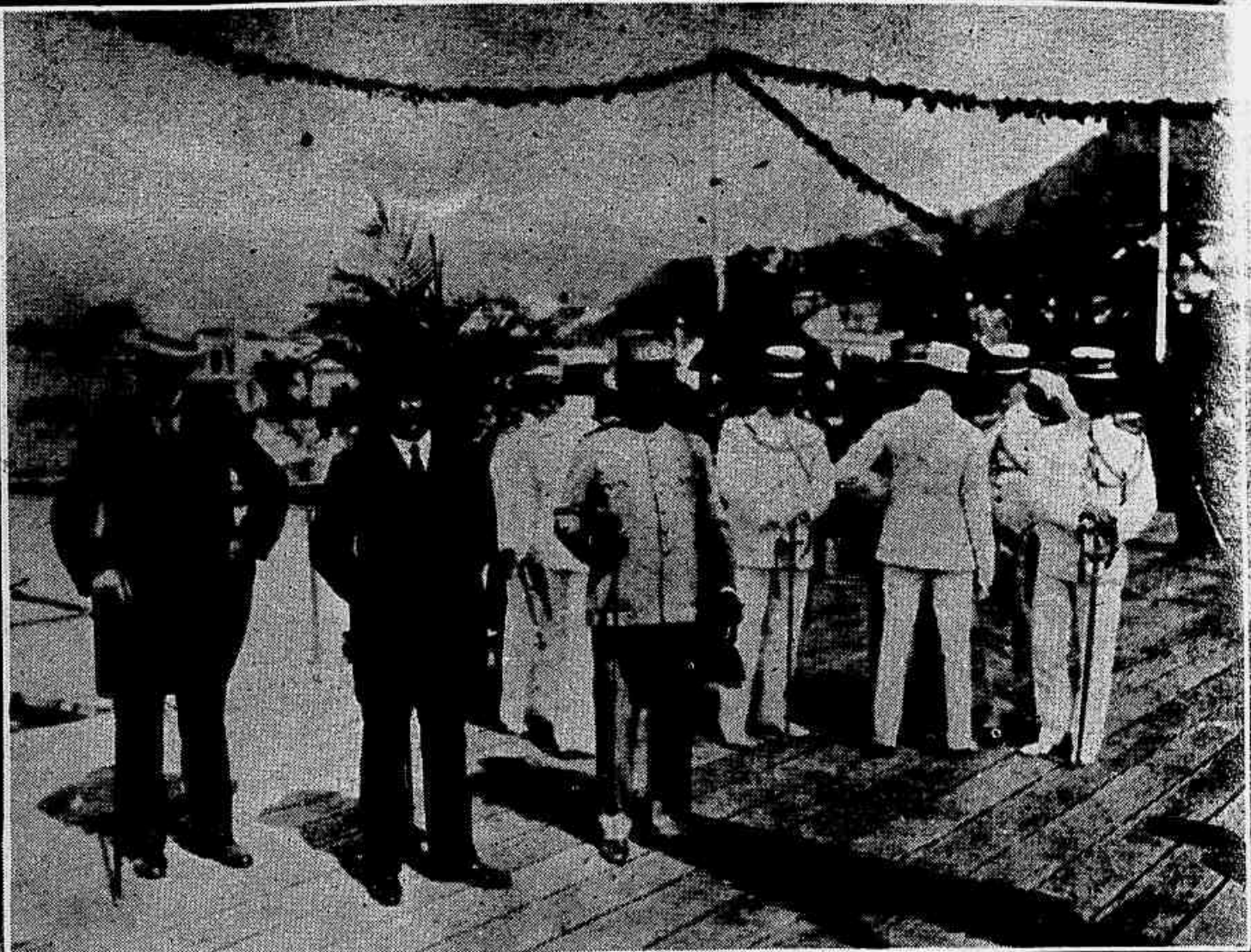
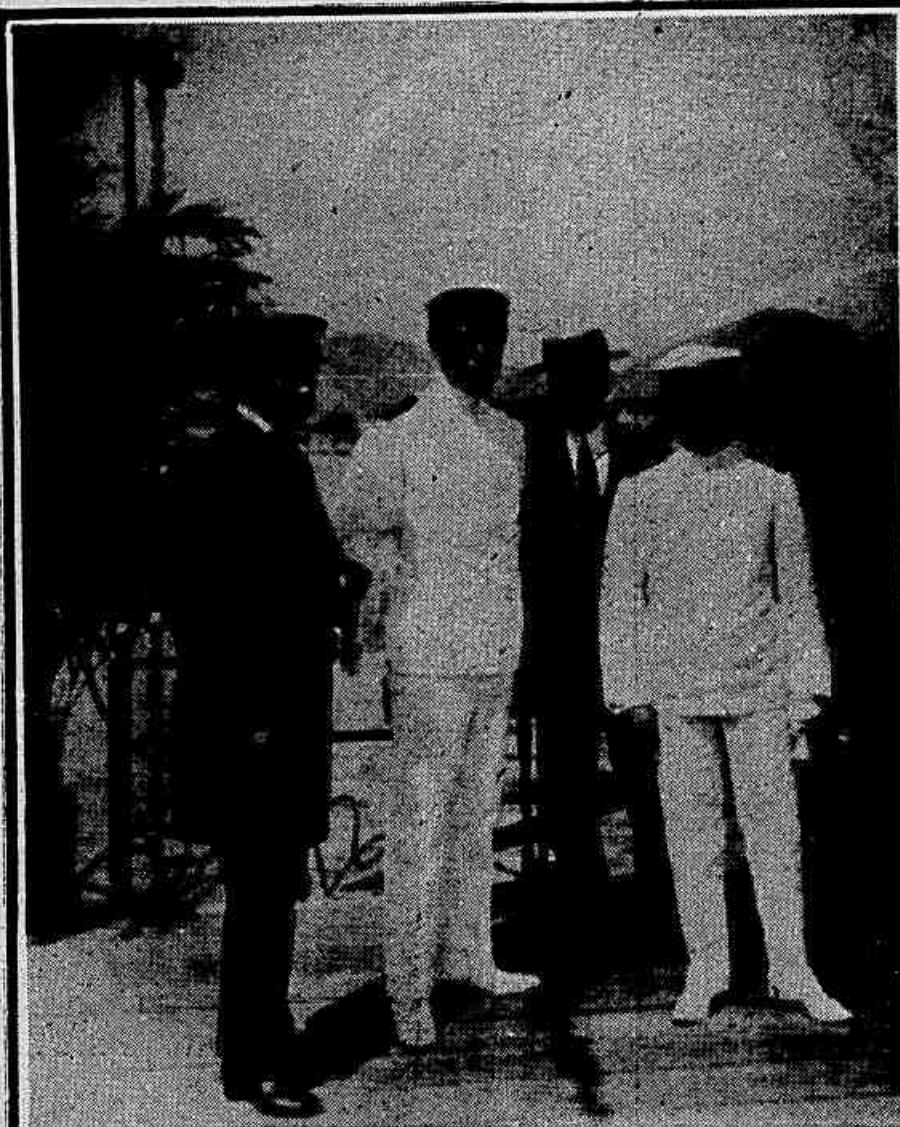
O hydroplano, depois de fazer a volta do Corcovado, em frente ao Pão de Assucar.

As embarcações de socorro.

A aterrisage no Flamengo.

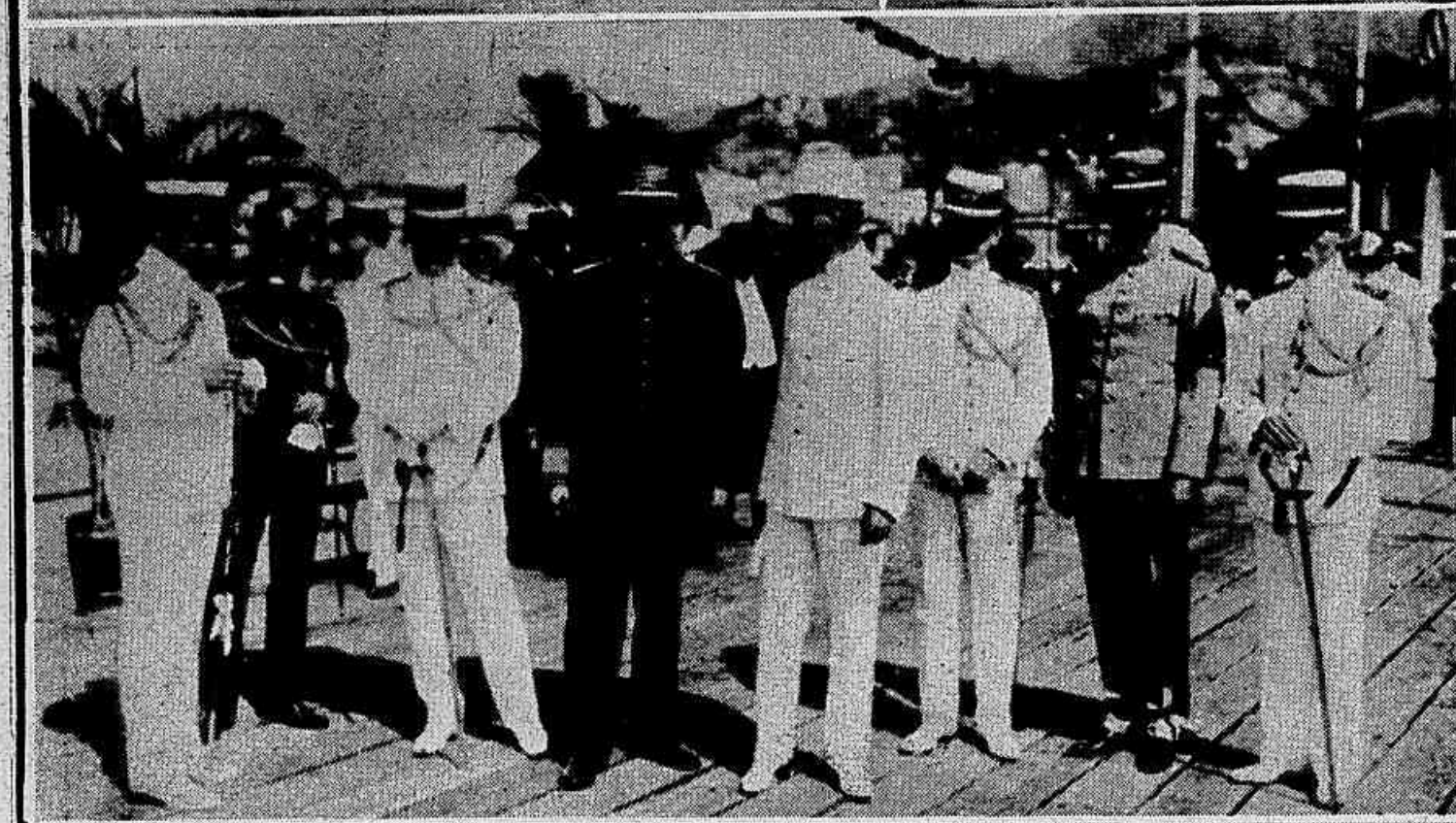
O hydroplano transpondo a Avenida da Ligeira, de volta do raid.





OS VOOS DE DOMINGO EM HYDROPLANO

Instantaneo apanhado na ponte do Palacio, no Flamengo onde se vêem os Srs. Presidente da Republica e os Ministros da Guerra e da Marinha.



Outros aspectos, vendo-se, além do primeiro magistrado da Nação, os representantes do Aero Club, altas autoridades e patentes do Exercito e da Marinha.

CLUB INTERNACIONAL DE REGATAS

A garage deste valoroso centro nautico, tem passado por grandes melhoramentos que a vão tornar uma das mais bem installadas do Rio.

As obras estão sendo concluidas sem pressa e serão termina-

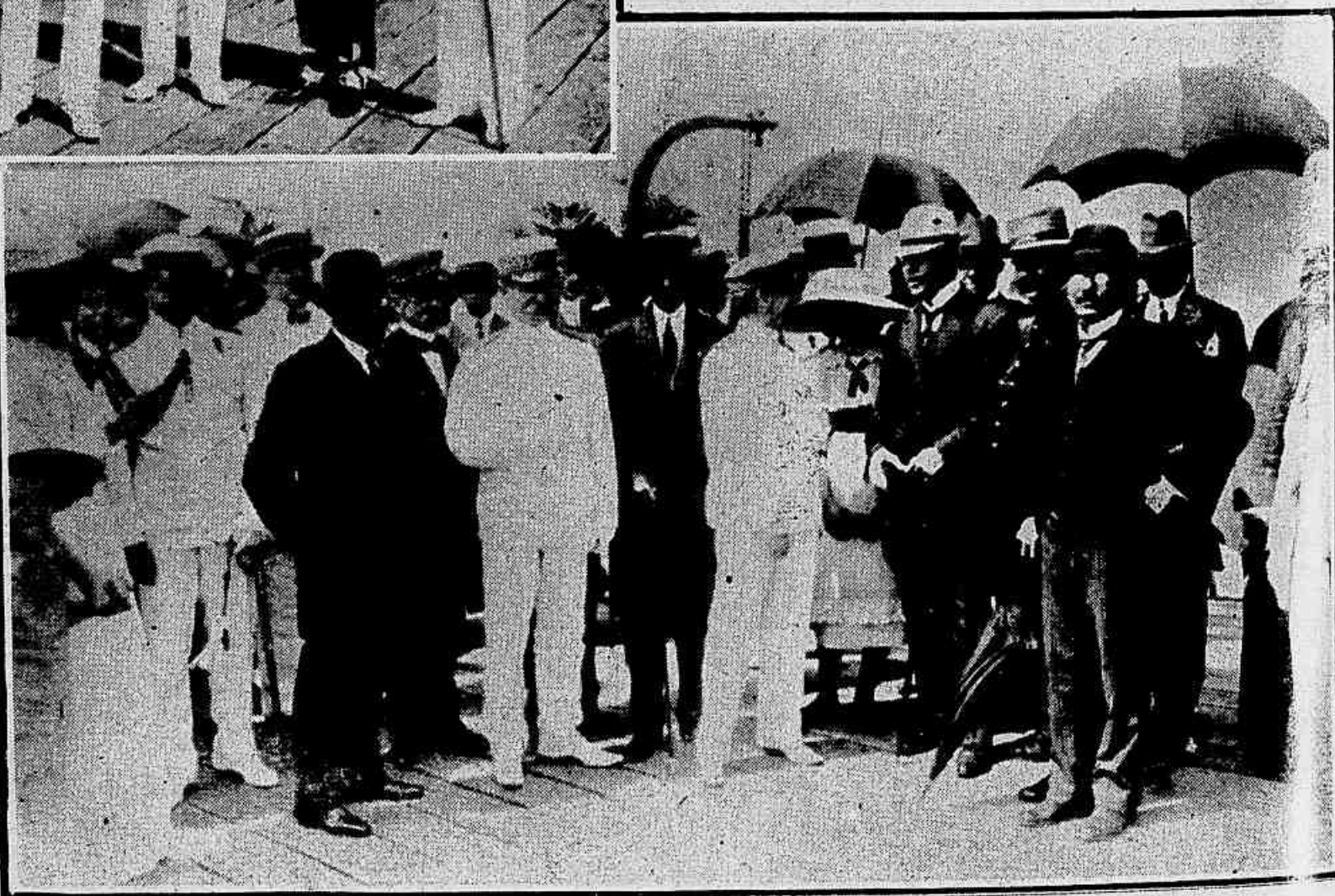
das por toda a semana entrante.

Afim de celebrar a sua conclusão, no domingo vindouro haverá grande festa no Internacional.

Do programma farão parte o baptismo de barcos novos, entre-

ga de medalhas e duas partidas de Walter Polo.

Estampamos com satisfação a fachada desse valoroso centro sportivo



FOOT-BALL



No primeiro domingo do mez vindouro, será disputado o primeiro *match* do Campeonato, que promete ser bellissimo. Augmenta o entusiasmo da mocidade pelo jogo bretão e os capitães e directores dos clubs esforçam-se por organizar fortes equipes.

Publicamos hoje o retrato do mais fino jogador de Foot-ball, apesar da robustez de seu corpo, conhecidissimo e bastante estimado: já o sabem é Mutzembecker, *center half* do team Fluminense e também um dos mais devotados tennistas do Rio.

O outro é um valente *center-forward*, do Flamengo, que tomou parte nos *matches* internacion-

naes contra os argentinos e acaba de regressar de S. Paulo onde foi gozar as férias.

E' Miguel Coutinho, moço que goza de muitas sympathias de seus admiradores.



CYCLISMO

AS CORRIDAS NO VELO

Com a abertura do Velodromo da rua Haddock Lobo, domingo,



Tres guarnições do Club Vasco da Gama, concurrentes á festa de domingo em Santa Luzia



A fachada da garage do Club Internacional de Regatas, na rua de Santa Luzia, tendo á frente associados desse gremio.

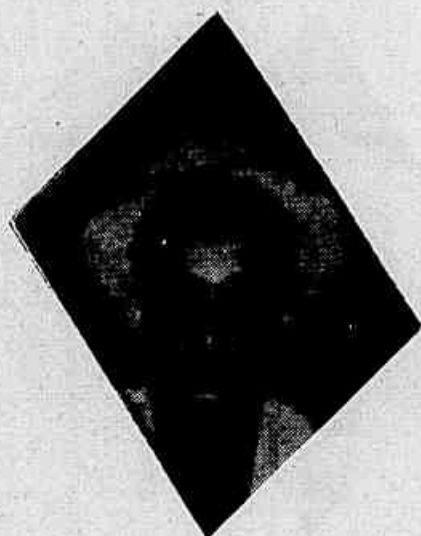


realizou se a primeira corrida de sport, cyclico, promovida pelo Velo Club.

As suas archibancadas e a pis-

ta com boa iluminação.

Foram poucos os corredores que tomaram parte nessa primeira festa que nem por isso deixou de realizar-



se com brilhantismo.

Offerecemos hoje aos leitores os retratos de diversos corredores super-rehendidos nos intervalos

da corrida nocturna de domingo pela nossa Kodac.



Todas as terças, quintas, sábados e domingos ha corridas no Velo Club.

DERBY CLUB

Com bello programma realiza-se amanhã a primeira corrida deste anno no bello prado Itamaraty.

São os seguintes os nossos palpites:

Invejado — Mesquita.

Eminente — Star.

Japoneza — Dirigivel.

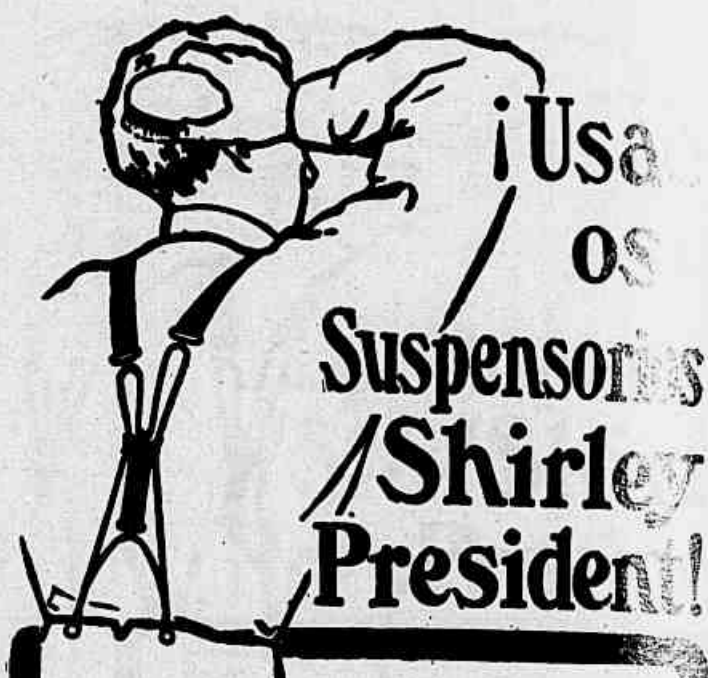
Hebréa — Simonian.

Audacioso — Veneza.

Eros — Guerreiro.

Ouvidor — Primorosa.

Azares: — Guanabara, Monico, Garoto, Roma, Garoto, Rio



Usa os Suspensorios Shirley President!

Sua durabilidade, preço modico e serviço garantido tem sido incontestavelmente o motivo para que

5,000,000 de Homens os Usem

Seu arranjo patenteado de cordas deslizaveis na espalda faz com se adaptem instantaneamente a qualquer posição ou movimento assegurando liberdade de accção e

Commodidade Absoluta

Cuidado com as imitações! Ha muitas, todas porem de qualidade inferior. Exigi o nome de "SHIRLEY PRESIDENT" impresso nas fivelas. Assim obtereis os genuinos fabricados e garantidos por

The C. A. Edgerton Mfg. Co.
Shirley, Mass., E. U. A.

A' VENDA EM TODA PARTE

Educação... pratica.

Filho: — Papae, porque é que os cocheiros, quando voltam para casa, carregam o chicote?

Pae (sentenciosamente): — Porque são casados, meu filho.

Joanninha: — Para que has de fallar assim? Não é bonito. Eu asseguro que não são pintados!

Amelia: — Estás muito certa disso, então?

Joanninha: — Mas se eu estava com Eurydice na loja do Schmidt, quando ella os comprou!...

— Responde-me, José: diz-se "um" sandwich ou "uma" sandwich?

— Nem sei, nem me importa saber, porque eu peço sempre: "dê-me sandwiches?"

— Dr., isto é singular: não durmo á noite, mas na Secretaria durmo o dia inteiro.

— E o senhor porque não vae á noite para a Secretaria?

— Aposto que este bife é de carne de cavallo!

— Meu caro senhor, perderia, é de egua.

E' tão difficil a um rico adquirir sabedoria, como a um sabio adquirir riqueza.

Amigas até ahi:

Amelia: — Vocês acreditam que os cabellos da Eurydice não são pintados?

A infelicidade é para o genio um degráo, para o christão uma piscina, para o homem habil um thesouro e para os fracos um abysmo.



SUPPLEMENTO PARA CRIANÇAS

A REVISTA DA SEMANA publica gratuitamente neste suplemento os retratos de todos os amiguinhos do João Paulino que nol-os queiram enviar, responsabilizando-nos também pela restituição das photographias



As aventuras de Pedrinho

Pedrinho, o agricultor genial

II

Mas até bem pouco tempo não tinha saído do Rio e em lugar de acompanhar as lições, preferia o Jeremias, as corridas, o Palace-Theatre; é rico, não gasta muito, mas também é um preguiçoso de primeiríssima.

AS SETE BENGALAS

Um aldeão tinha sete filhos que não viviam em harmonia, perdendo em longas disputas o tempo que poderiam aproveitar com mais utilidade. Alguns indivíduos apraziam-se em aumentar a discordia entre elles, com o fito de aproveitarem-se da sua herança depois da morte do pae. Este, conhecendo o engodo que armavam a seus filhos chamou-os um dia, e na sua presença atou sete bengalas em um feixe, dizendo-lhes:

— Aquelle de vós que puder quebrar este feixe receberá immediatamente das minhas mãos cem escudos.

Embalde tentaram vãos esforços, e finalmente disseram ao pae:

— Isto não é possível.

O velho desatou o feixe e com facilidade quebrou as bengalas uma a uma.

— Na verdade, disseram os rapazes, assim não ha nada mais facil; até uma criança seria capaz de fazer a mesma cousa.

— Queridos filhos, replicou-lhes o pae, comvosco acontecerá o mesmo que acontece com estas bengalas: enquanto estiverdes reunidos e vos ajudardes reciprocamente, ninguém poderá opprimir-vos; mas desde que os laços da boa intelligencia se rompam, acontecer-vos-á o mesmo que a estas bengalas, partidas e dispersas pelo chão.

Horriavel desgraça persegue o ca-
[sal]
Onde a união não é bem real,

NOSSOS CONCURSOS

RESULTADO DO CONCURSO SEMANAL N. 375

Enviaram soluções certas os seguintes amiguinhos:

1 Antonio Castro da Veiga Pinto; 2 Maria do Carmo Dias Leal; 3 Donguinha Dias Leal; 4 Homero Dias Leal; 5 Filhote Dias Leal; 6 Marília Dias Leal; 7 Antonio Caribé da Rocha; 8 Hermano D. Mello; 9 Luiz de Albuquerque; 10 Gilda Gocrojono.

11 João Damasceno Filho; 12 Abigail Nicomedes do Valle; 13 Salvador Fritach Nunes; 14 Oldemar Coelho e Silva; 15 Emilia do Nascimento Mesquita; 16 Iracema Gomes da Silva; 17 Zulmira Coelho Matheus; 18 Victor Brandão Filho; 19 Waldemar Carvalheira; 20 Pedro Caldas.

21 Jacintha Gonçalves Mello; 22 João Evangelista Pinto da Costa; 23 João S. Ribeiro; 24 Adelina V. Guimarães; 25 Raul Henrique V. Vieira; 26 Mario de Oliveira; 27 Jorge Pereira; 28 Maria de Castro Leite.

Feito o sorteio coube:

O 1º premio ao menino Victor Brandão Filho.

O 2º premio á menina Jacintha Gonçalves Mello.

O 3º premio ao menino Antonio Caribé da Rocha, residente á rua Paula Brito n. 60.

Os premiados, desta capital podem vir a esta redacção (Avenida Rio Branco ns. 110 e 112) para receber seus premios, que lhes serão entregues mediante recibo assignado pelo proprio premiado.

Solução do Concurso Semanal n. 376

BALANÇO

No proximo numero daremos a solução, a lista dos decifradores e o resultado do sorteio, com a distribuição de um premio de DEZ MIL RÉIS e dous premios de CINCO MIL RÉIS.

CONCURSO SEMANAL N. 377

1º—Qual é o adverbio que lido ao contrario é um acto de cerimonia?

(Enviada por um amiguinho).

2º—Qual o instrumento que affirma ter visto o homem?

(Enviada pelo amiguinho Paulino Mesquita de Souza).

AVISO

Os amiguinhos que não vierem receber os premios no praso de um mez perderão o direito.

Os amiguinhos que quizerem enviar perguntas para o "Concurso de João Paulino", podem mandar para a redacção da *Revista da Semana*, que serão publicadas.

PREMIOS NOVOS

92 GRANDE CONCURSO MENSAL—4 "coupons" do mez de Abril.

1º PREMIO — 10\$000

2º PREMIO — 10\$000

Os quatro coupons do Concurso Mensal de Abril serão recebidos até quinta-feira, 8 de Maio de 1913.

32 CONCURSO MENSAL

2 *Revista da Semana*

12 de Abril de 1913.

As soluções serão recebidas até sexta-feira 18 de Abril e será feito no sabbado 19 o sorteio para a distribuição dos premios.

O 1º de DEZ MIL RÉIS

O 2º de CINCO MIL RÉIS

O 3º de CINCO MIL RÉIS

JOÃO PAULINO

Supplemento da *Revista da Semana*

Avenida Rio Branco 110 e 112 — "Coupon" do Concurso Semanal n. 377

NOTA IMPORTANTE — As

soluções devem trazer o "coupon" acima, a assignatura e a residência do leitorzinho, escritas por sua propria mão e os premios só serão pagos mediante recibo também assignado pelo leitorzinho.

MAIS PREMIOS — A cada leitorzinho que nos trazer soluções para os nossos concursos daremos gratuitamente uma entrada de primeira classe para o excellente

CINEMATOGRAHO PARIS

sito á Praça Tiradentes.

Este premio equivale a uma restituição mais do que triplicada do preço da "*Revista da Semana*", pois essa revista custa apenas 300 rs. e o cartão de entrada que damos aos decifradores de concursos, para o CINEMATOGRAHO PARIS vale 1\$000.



O ALFORGE

Melchior caminhava para o campo, carregando sobre as costas um alforge muito cheio.

Ao seu lado ia Casimiro.

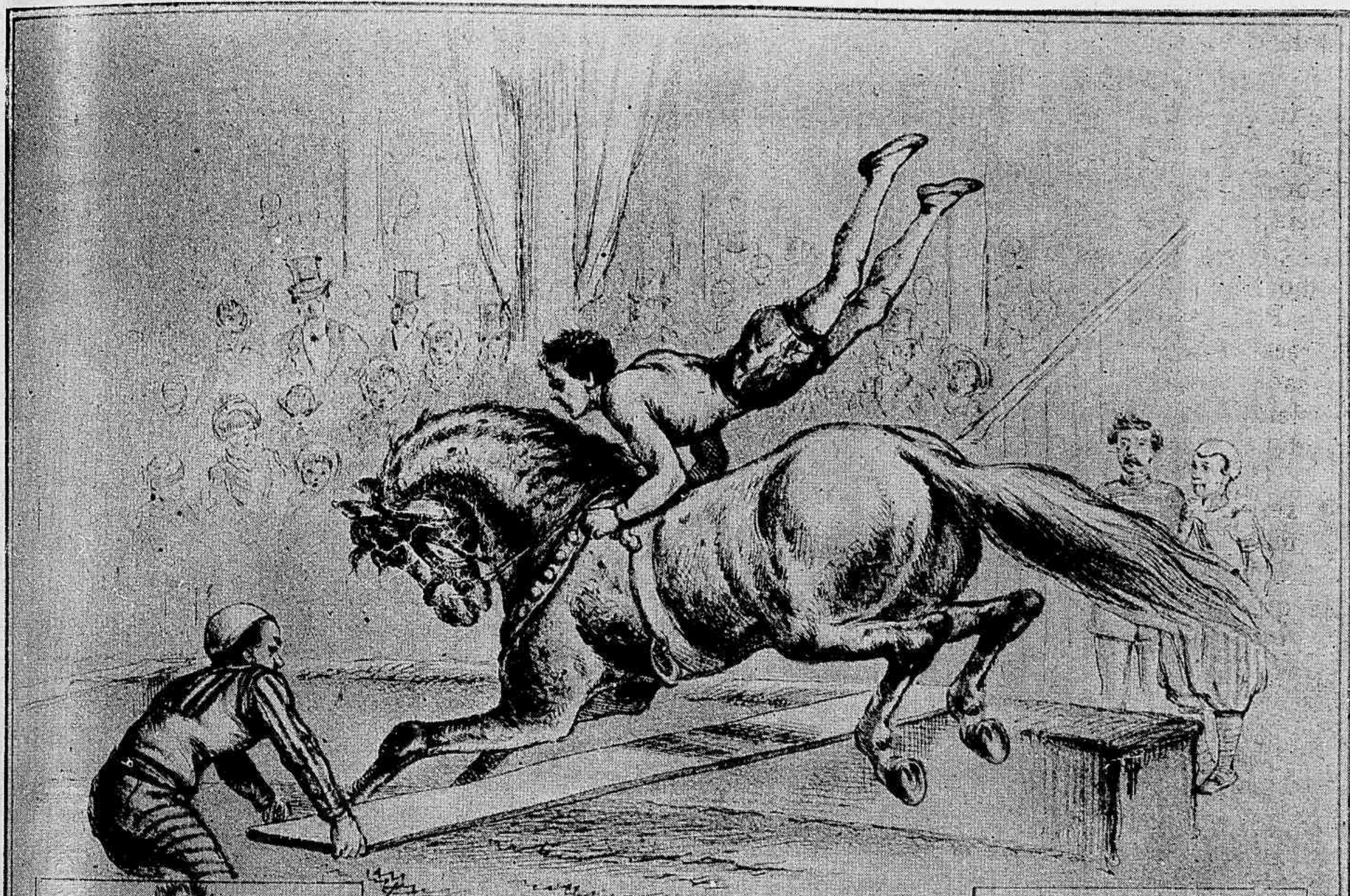
Melchior não fallava senão dos defeitos alheios, sem nunca tocar nos seus.

— Segundo me parece, lhe disse Casimiro, vós tendes os defeitos alheios adiante do vosso alforge, porque os tendes sempre de vista para censurar, ao passo que largaes os vossos para as costas, afim de não os verdes. Ora pois, voltae o sacco, que tereis muito maior proveito com isso.

CIRCO AMERICANO

O hippodromo

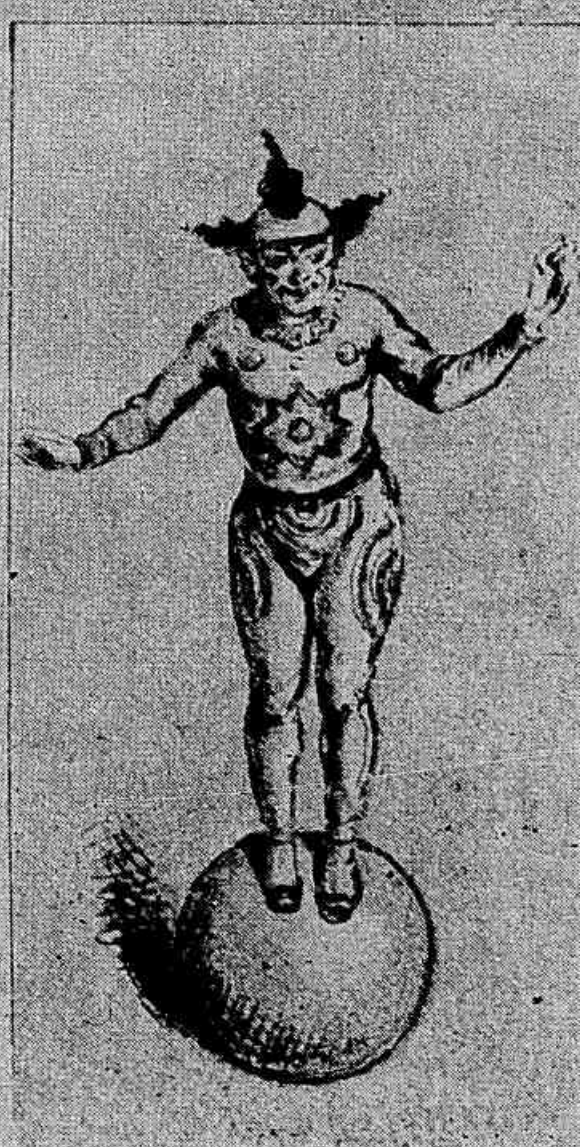
VI



Zampa é um magnifico cavallo saltador. Foi ensinado pelo proprio senhor Henrique, seu cavalleiro, e, tão bem amestrado está, que para elle não existem obstaculos.

Semelhante ao impetuoso Pegaso, o alado cavallo de Apollo, Zampa transpõe o espaço com a rapidez do vento. As cordas, as pranchas, os fossos, coisa alguma o assusta.

O palhaço Patusco, que faz rir o publico com as suas lembranças, dá volta ao circo, sustentando na ponta do nariz uma enorme penna de pavão.



O RETRATO

Morreu ha muitos seculos, em uma grande cidade, um mercador que deixou bens consideraveis.

Sabia-se ter elle um unico filho, porém ninguem o conhecia.

Passados alguns annos, appareceram tres moços, pretendendo cada qual ser o verdadeiro herdeiro e o unico filho do mercador.

O juiz mandou que lhe trouxessem um retrato do defunto, muito parecido, e disse aos tres:

— A herança pertence áquelle que ferir com uma flecha o alvo que eu vou fazer no coração deste retrato.

O primeiro atirou quasi no ponto; o segundo approximou-se ainda mais; o terceiro fez a pontaria; porém, tremulo e com as lagrimas nos olhos, atirou para longe de si as flechas, exclamando:

— Oh! não! mil vezes perca semelhante herança do que ferir o coração de meu pae!

— Nobre mancebo, disse o juiz, tu és o verdadeiro filho e o legitimo herdeiro. Os dous que atiraram com tanta perfeição são meramente impostores. Ainda mesmo em pintura, um filho não deve ferir o coração de seu pae.

Nada mais bello na vida
Do que o amor filial.
Tudo mais desaparece;
Só elle vive e é real.

O MAIS BELLO

ORNAMENTO

Um mercador de sedas chegou ao castello em que morava a menina Isabel.

Sua mãe deu-lhe licença para escolher a seda que quizesse para um vestido.

Indecisa, porém, na côr, el'a disse á mãe:

— Querida mamãe, dize-me qual das côres assenta-me melhor, a verde, a azul ou a amarella?

— Minha filha, respondeu ella sorrindo, eu acho que é a côr branca, porque é a côr da innocencia, e a carmesim, que é a côr da modestia.

Da virgem formosa e casta
A virtude e a singeleza
São as vestes preciosas
Que mais realçam a belleza.

O MYSTERIO DO BOSQUE

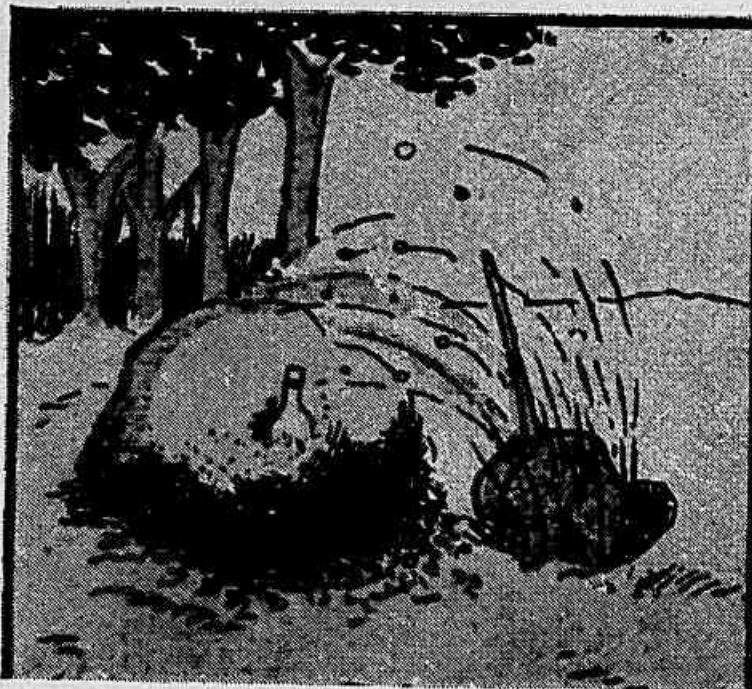


1 — A senhora Anninha sahio com seu esposo a passeio campestre, acompanhada de seu cão o Subterraneo. Iam almoçar sob a verde sombra que a natureza, em eterna liquidação deste artigo, dá barata.

2 — Como o tempo estava es-



plendido, foram os dous passear entre as arvores, as columnas do edificio da natureza, unica cousa que se pode encontrar barata actualmente. Antes, porém, o senhor encarregou ao cãozito de guardar o almoço, que era bastante caro.



3 — Subterraneo vê uma caça, das que já se encontram poucas e, ao vê-lo o animalzinho meteu-se logo no seu esconderijo. O cão pôe-se a escavar a terra para pegal-o. E enquanto o buraco ia se abrindo, o cão, com a



terra que jogava para traz, ia cobrindo o almoço de seus amos.

4 — Cansado e ao dar por terminada a sua tarefa infructifera, Subterraneo vê que desaparecera o almoço e ladra: — "Valha-me Deus! Que havia de acontecer!"



5 — Subterraneo, porém, procura remediar sua falta: rouba uma gallinha de um gallinheiro proximo, mata-a e colloca-a sobre um panno que tinham posto a seccar alli numa cerca. Colloca a seu lado uma garrafa de vinho e fica-se com a consciencia tranquillã.

6 — Ao voltarem os esposos

ao sitio do "mast'go", seu espanto foi enorme, não encontrou limites. Tudo era differente e seu espanto ainda foi maior quando viram que as iniciaes daquelle panno não eram as suas.

E attribuiram o facto aos espiritos, ao diabo ou a qualquer cousa sobrehumana. Assim são os mysterios desta vida.

O PÃO

Em uma época de completa carestia, um homem muito rico reuniu na sua casa os meninos mais pobres da aldeia.

— Ahi tendes nesta cesta, disse elle, um pão para cada um de vós, e, enquanto Deus não tiver piedade de nós, tereis todos os dias um pão como esse.

Os meninos lançam-se sobre a cesta, a disputarem quem teria o melhor; e no fim se retiraram sem darem os agradecimentos ao seu bemfeitor.

Sómente Fanny, uma pequena menina, cujos vestidos, se bem que pobrezinhos, comtudo estavam muito asseitados, sómente ella ficou de parte, e por ultimo pegou no pãozinho que os outros lhe tinham deixado; e antes de retirar-se beijou as mãos do rico

com viva expressão de reconhecimento.

No dia seguinte os meninos não se mostraram mais discretos, e a pobre Fanny teve um pão ainda menor que os mais.

Quando chegou á casa de sua mãe, que estava doente, ella partiu o pãozinho, e de dentro cahiram muitas moedas de prata.

A mãe ficou estupefacta e lhe disse:

— Vae depressa levar esse dinheiro ao seu dono; elle não é nosso, e só por descuido é que o metteram no pão.

A menina obedeceu immediatamente; porém o homem beneficente recusou acceital-o, dizendo:

— Leva esse dinheiro, minha filha; elle te pertence: não foi por descuido que o achaste dentro do pão; fui eu que de proposito o fiz para te recompensar. Sê sempre boa e facil de conten-

tar como és; aquelle que prefere um pãozinho antes do que a disputa deve por força merecer as bençãos do céu.

Quem se contenta com pouco
Tem segura felicidade;
Goza a paz da consciencia
E o amor da divindade.

Boa receita para achar felicidade:

Tomar os tempos como vêm,
os homens como são, e estar sempre bem comsigo mesmo.

O Simplicio Junior diz a um amigo:

— Devias-te casar, meu caro.

— Casar-me? Para que? Não tenho tantas dividas que não possa pagar com o meu dinheiro.

O FEITIÇO CONTRA O FEITICEIRO



O Chico.—Vamos castigar o Mici e o pescador. Ambos são mios, são gatos, comedores de peixe.



O Chico e seu companheiro, enquanto o pescador cochila, agarram com cuidado a corda, dizendo: "é precioso não deixar o Mici grande."



O pescador— Oh! uma boa presa! Que sacudidelas fortes dá o peixe!



—E' uma enguia preta.



—Como! Um peixe com quatro patas!



Os dois pandegos riem. Mas o pescador, assustado e surprehendido, agita bruscamente o anzol e o gato, pingando agua, vae bater-lhes em cheio na cara.

A FILHA DE SANTA CATHARINA



—Vós sois um excellente filho, disse-lhe o coronel enternecido por essa confidencia. De hoje em diante, para que continueis a ajudar vossa familia e possais viver mais commodamente, todos os dias comereis commigo.

Dizendo isso, acompanhou-o á sala de jantar e, em presença de todos os officiaes, deu-lhe a boceta de ouro como uma prova de estima.

Um filho por seus pães sempre extremoso
Nunca póde deixar de ser ditoso.

No theatro:

Callino está com o filho na galeria de um thea-



A BOCETA DE OURO

Um coronel mostrou a alguns officiaes que jantavam na sua casa uma boceta de ouro que tinha comprado naquelle dia.

Alguns momentos depois, querendo tomar uma pitada, procurou-a no bolso e não a encontrou.

— Senhores, disse aos convivas, tende a condescendencia de ver se por acaso algum de vós a guardaria distrahidamente.

Todos se ergueram logo, remexendo os bolsos, sem que apparecesse a boceta.

Um alferes, cujo embaraço era visivel, foi o unico a conservar-se sentado e a não querer remexer o bolso.

— Dou a minha palavra de honra, disse elle, que não a tenho; isto é bastante.

Entretanto seus camaradas não o acreditaram, e se separaram duvidosos.

No dia seguinte muito cedo o coronel mandou chamar o alferes e lhe disse:

— Achei a boceta, que tinha cahido entre as dobras da minha roupa. Por que motivo deixastes hontem de mostrar a algibeira, quando os outros não se recusaram!

— Senhor coronel, respondeu o moço, o motivo, sómente vos direi em confiança. Sendo meus

paes muito pobres, eu lhes dou a metade do meu soldo e por isso nunca posso ter um bom jantar. Quando me fizestes a honra de convidar, eu já tinha o meu jantar no bolso. Julgai da minha confusão se fizesse cahir uma salchicha e um pedaço de pão de rala!



19—A' sua esquerda vê-se uma reunião de collegias de diferentes épocas de de a da idade média, com suas anquinhas e seus sapatos de polaina, até a elegante alumna dos cursos modernos.

20 — Vem em seguida a theoria dos bonnets" de Santa Catharina; ha-os de todas as formas e cores. Cada um dos personagens tem o seu recitativo ou cantico; ha monologos, dialogos, côros; é encantador. A phase final perde-se numa tempestade de applausos.

21 — Vê-se, então, apparecerem dois anjos trazendo uma cesta florida e perfumada, a cujo centro vem sentada uma linda menina de branco.

(Continúa).

tro. A criança debruça-se a ponto de estar em risco de cahir.

— Não te debruces tanto, nhônhô... Se caes em alguma cadeira da platéa, tenho de pagar mais dois mil réis.

O ESPELHO

Antonio e sua irmã Paulina viram um dia na janella o espelho de sua mãe e correram a mirar-se nelle.

Antonio era muito formoso e sorria-se com doce complacencia á sua imagem.

Paulina, a quem a bexiga tinha desfigurado o rosto, chorou amargamente vendo seu semblante.

Chegando a mãe nesse momento, exclamou:

— Meu querido Antonio, não te enchas de orgulho por uma belleza passageira, e toma cuidado em não destrui-la antes do tempo com paixões culpadas. Tu, minha Paulina, consola-te pensando que ha alguma cousa superior á belleza do corpo, e procura substitui-la pela belleza da alma.

Bem como no campo a flôr se
[desfolha
Lastrando por terra seus lindos
[fulgores.
Assim a belleza tambem se des-
[bota
Se á alma não une seus amigos
[odores.



A MURALHA

MARAVILHOSA

Durante uma guerra os habitantes de certa herdade viram-se em grande agonia; uma noite sobretudo foi horrivel para elles: o inimigo percorria o paiz e assignalava a sua passagem incendiando e devastando tudo; só se ouvia continuamente o ruido ter-



Os pequenos — As salchichas estavam muitas boas; porem melhor vão ficar agora estas rans que lhes mettemos na pelle.

rivel do canhão; de mais a mais era no inverno, e o tempo frio e nebuloso.

Todos receiavam cada instante ser expellido de casa em estação tão rigorosa.

Os velhos e os meninos passavam accordados toda a noite reunidos no mesmo quarto, nunca cessando de implorar a protecção divina.

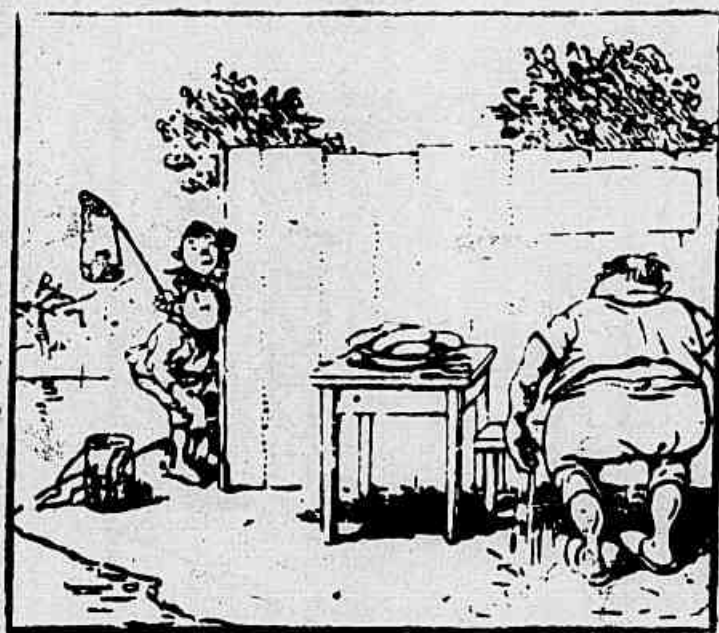
Uma noite uma das velhas lia em voz alta a reza intitulada: "Supplica para o tempo de guerra", que dizia assim: "Possa Deus elevar uma muralha protectora que defenda este tecto hospitaleiro do furor dos inimigos!"

Um joven aldeão, que a tinha ouvido, não pôde deixar de dizer que era muita exigencia pedir a Deus que fizesse uma muralha.

Entretanto passou a noite sem que apparecesse um unico soldado inimigo.

De manhã, quando os habitantes se animaram a sair, qual não foi a admiração que sentiram vendo que a neve tinha sido elevada pelo vento a uma altura prodigiosa, occultando por esse modo ao inimigo a herdade em que se achavam reunidos.

AS SALCHICHAS ANIMADAS



D. Gordonio — Depois de um banho e antes de pôr nas latas as salchichas, vou passar uma soneca.



D. Gordonio — Passem para as latas, ao....

Toda a familia dirigiu suas vozes de gratidão para o céu.

— Vêde, disse a velha que tinha lido a reza, como Deus elevou a muralha para nos defender do inimigo.

Depôr aos pés de Deus a con-
[fiança,
E' ter no coração uma esperanza.



OS TEMPEROS

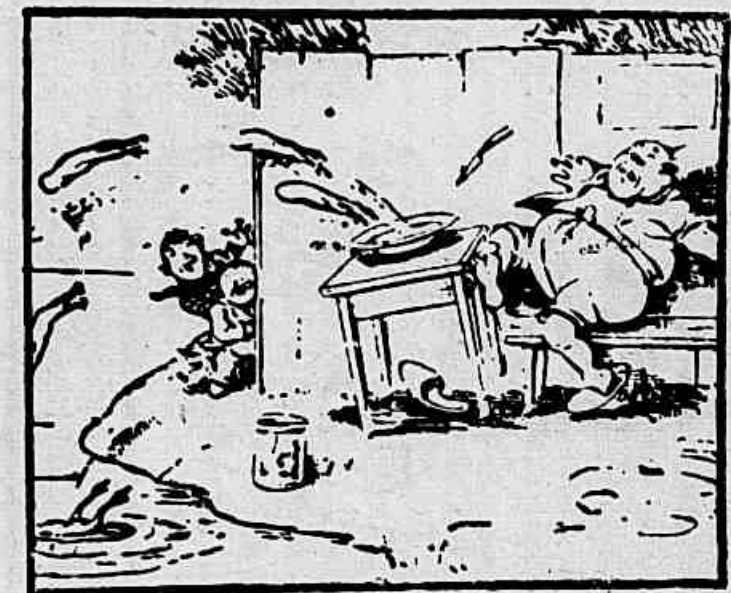
Um Principe, sendo surpreendido na caça por uma tempestade, abrigou-se na cabana mais proxima que encontrou.

Viu assentado em roda de uma mesa muitos meninos que comiam com o maior appetite um caldo que fervia ainda na escudella: todos elles tinham as faces purpúreas e frescas como a rosa.

— Como é possível, disse o Principe á mãe dos meninos, que se possa comer com tanto appetite comida tão grosseira, e se possa conservar côres tão lindas e gozar tão boa saúde?

— Eu vos digo, senhor, respondeu ella. Ha tres especies de temperos com que eu arranjo a comida: o primeiro é o trabalho com que meus filhos ganham seu pão; o segundo, a regra de nunca comerem outras glotonices; e finalmente o preceito de se contentarem com o que possuem.

O trabalho nos alegra o corpo e
[a vida,
E é o melhor dos temperos da
[comida.



Um dos pequenos — Voaram, foram tambem tomar banho.

OS MEDROSOS



O menino na escuridão vendo couzas medenhas.

O pae de família deante da criada.



O rico vendo o anarchista.

Em frente do criado de restaurant todos somos cobardes.



Todos se curvam deante de uma senhora moralista.

Porem o diabo é quem foge della ás leguas.

O ANZOL DE OURO

Um Príncipe teve desejos de pescar: mandou que lhe fizessem um anzol de ouro, com o seu competente canço e a linha.

Chegando á borda do mar, lançou o anzol e logo apanhou um peixinho; lançou-o novamente, e

um peixe maior arebentou o fio de seda e carregou o anzol.

—Como! disse o Príncipe, perdi o meu anzol de ouro em troco de um peixinho tão miseravel! Quero agora um anzol de ferro, porque é bem louco quem arrisca muito com a esperança de ganhar pouco.

As palavras do Príncipe são hoje um proverbio que se applica a todos os jogos, principalmente aos de loteria.

A's vezes um rico e immenso the-
[souro

Ao dono só serve de esgarneo e
[desdouro.

A FLAUTA

Um Rei tinha na sua côrte um thesoureiro que de simples pastor se havia elevado a essa alta posição.

Calumniado pelos cortezãos, disseram ao monarcha que elle tinha muitos thesouros da corôa escondidos em uma caverna fechada com uma porta de ferro.

O Rei foi visitar o thesoureiro, correu todo o seu palacio, e, chegando junto da porta denunciada, mandou que a abrissem immediatamente.

Qual foi a sua surpresa, porém, vendo entre as quatro paredes uma mesa rustica, e sobre ella uma flauta, um cajado e um pandeiro!

A janella do quarto dava sobre um prado florido e sobre montanhas cobertas de espessos arvoredos.

— Durante a minha juventude, disse o thesoureiro, guardei rebanhos. Foste tu, ó grande Rei, que me chamaste para a côrte. Nunca se passou um dia sem que eu viesse estar uma hora neste logar; aqui vinham-me á reminiscencia todos os prazeres que gosei nos primeiros dias da minha existencia, e repetia as canções que outr'ora entoiei em louvor do Creador quando pastorava o meu rebanho. Deixame voltar para os campos que herdei de meus paes: mais doce será a minha felicidade naquelle retiro do que no esplendor de tua côrte, ó Rei!

O monarcha, justamente indignado contra aquelles que tinham calumniado um homem tão honrado, abraçou-o com emoção, pedindo-lhe que nunca o abandonasse.

No mundo não queiras sómente
[a opulencia:
Felizes nos torna sómente a in-
[nocencia.



Tratamento radical da Obesidade e Diabetes
Emmagrecimento exagerado e toda molestia da nutrição

DR. LUIZ OSCAR ROMERO

Medico pela Faculdade do Rio, Lima e Paris

Especialista em molestias tropicaes ou sejam as adquiridas no sertão. Trata a thabes, asthma, prisão de ventre e muitas molestias chronicas pela **Reflexotherapie**. — AVENIDA RIO BRANCO N. 146, (Por cima do Café Jeremias)

Consultas das 2 ás 5 horas da tarde



SEM DOR!



SEM DOR!



Obturações e extracções de dentes
SEM DOR ABSOLUTAMENTE

O DR. DROSSNER annuncia que já se acha instalado seu novo gabinete dentario, aparelhado a um systema moderno que grande successo alcançou nos Estados Unidos e na cidade de Paris. Este systema applicado ás obturações o extracções de dentes faz desaparecer toda e qualquer dor. Além do trabalho ser perfeitissimo, os preços são su ceptiveis ao alcance de todos. Se quereis tratar de vossos dentes deveis consultar ao Dr. A. DROSSNER. — Avenida Rio Branco n. 146, 1º andar.

SEM DOR!



Desenvolvimento e firmeza dos seios Pelas PILULES ORIENTALES

Um bello collo é considerado em toda parte, como um dos mais bellos ornamentos da mulher. Será possivel de melhorar a sorte d'aquellas a quem a natureza não favoreceu? Naturalmente, por meio das **Pilules Orientales**.

Estas pilulas, hoje conhecidas no mundo inteiro, permitem á mulher, de fazer uma doce violencia á natureza e de adquirir um peito firme e harmoniosamente desenvolvido.

Pela sua accção reconstituente especial, um sangue mais rico circula melhor nos tecidos mames e provoca o desenvolvimento dos seios, ao mesmo tempo que desaparecem as covas, e as saliencias sseas das espaduas.

Uma das preciosas qualidades das **Pilules Orientales** é a de desenvolver somente o peito, sem engrossar a cintura e sem predispor o corpo para a obesidade.

As raparigas e as senhoras insufficientemente desenvolvidas ou aquell s cujos peitos se resentiram em seguida a doenças ou fatisas, se darão bem com as **Pilules Orientales**, cuja accção, sempre bemfazeja para a saude, não dá logar a receio algum sobre as consequencias do seu emprego, s b qualquer ponto de vista que seja.

As **Pilules Orientales** são approvadas e prescriptas pelo corpo medical. Eis o que diz um Doutor da Faculdade de Paris:

«Eu abaixo assignado, Doutor em medicina pela Faculdade de «Paris, antigo externo dos Hospitaes, certifico que o emprego das **Pilules Orientales** é bemfazejo para a saude e que as senhoras da «minha clientela que d'ellas têm feito uso, têm sentido os seus effeitos «fortificantes, especialmente sob o ponto de vista do desenvolvimento «do busto, da rijeza dos tecidos.»

Doutor CAPELIE, 135, Avenida Parmentier, Paris.

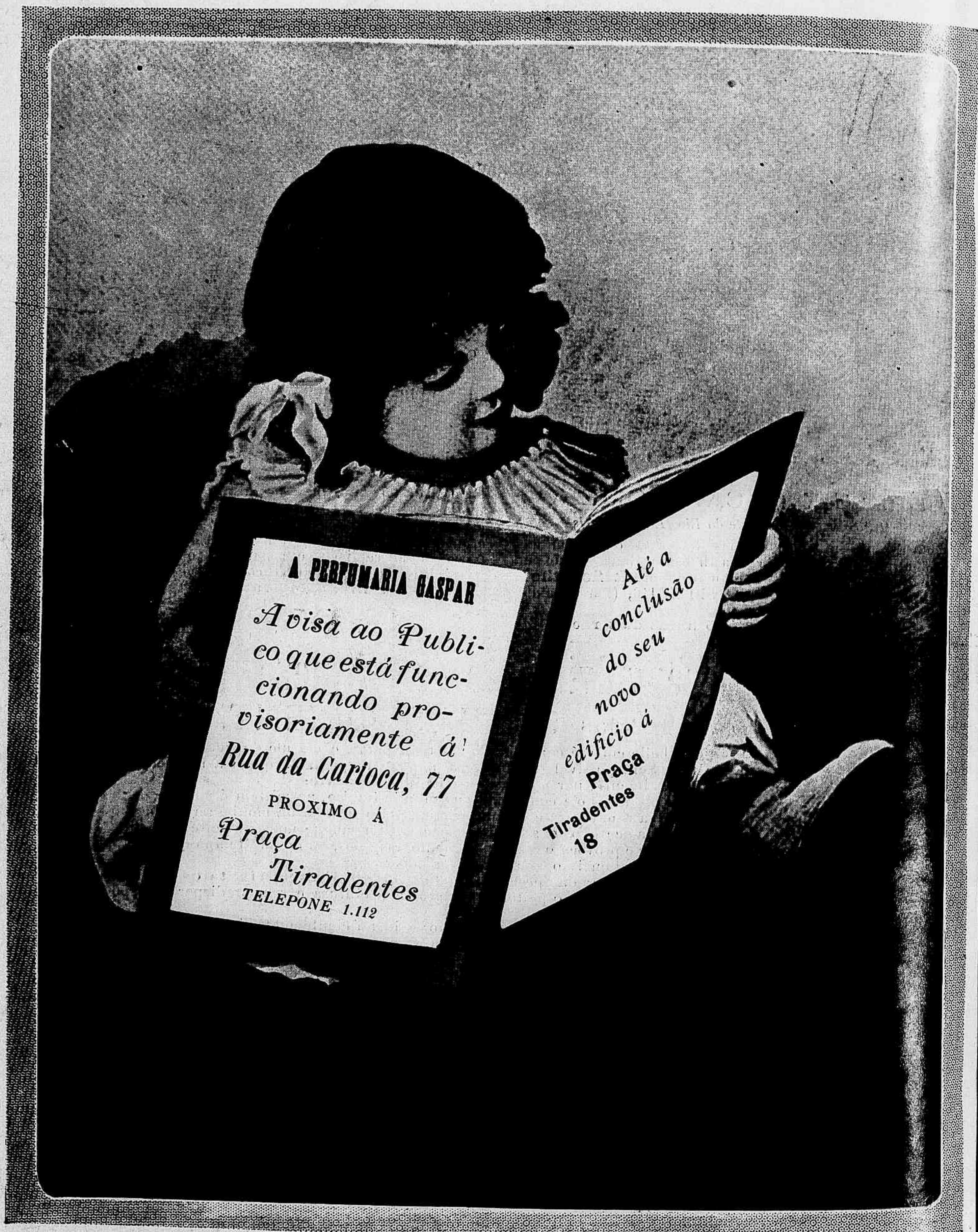
Accrescentemos que as **Pilules Orientales** se recommendam por mais de trinta annos de successo e por uma fama mundial, o que não permite a sua confusão com nenhum dos outros productos similares que, de tem pos a tempos, procuram, pelo reclame, conquistar as preferencias femininas.

As PILULES ORIENTALES não têm rivaes.

Exigir expressamente sobre as caixas o carimbo da

«Union des Fabricants pour la repression de la contrefaçon.»

O frasco das **Pilules Orientales** é expedido franc o contra 6 fcs. 35. J. Ratié, pharmacutico, 5 Passage Verdeau, Paris. Deposito no Rio de Janeiro: André de Oliveira, Rua Sete de Setembro n.º 39.



A PERFUMARIA GASPAR

*Avisa ao Publi-
co que está func-
cionando pro-
visoriamente à
Rua da Carioca, 77*

PROXIMO À

*Praça
Tiradentes*

TELEPHONE 1.112

*Até a
conclusão
do seu
novo
edifício à
Praça
Tiradentes
18*

PERFUMARIA GASPAR

18 - PRAÇA TIRADENTES - 18

Rio de Janeiro